



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, MATERIAIS DIDÁTICOS E DE
TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO GERAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DIRETORIA DE CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

PROJETO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Início em Outubro 2013

Ouro Preto – Minas Gerais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, MATERIAIS DIDÁTICOS E DE
TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO GERAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DIRETORIA DE CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PROJETO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Verônica Mendes Pereira
Coordenadora Geral

Francisco de Assis Moura
Coordenador Adjunto

Ouro Preto – Minas Gerais

SUMÁRIO

Título	Página
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	6
3. HISTÓRICO DA UFOP	9
4. OBJETIVOS	11
4.1. OBJETIVOS GERAIS	11
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	12
6. CONCEPÇÃO DO CURSO	14
7. CORPO DOCENTE	17
8. DESENVOLVIMENTO DO CURSO	18
9. ESTRUTURA CURRICULAR	18
10. CRONOGRAMA DO CURSO	29
11. AVALIAÇÃO	30
12. CERTIFICAÇÃO	31
13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO	31
14. TECNOLOGIA	32
15. INFRAESTRUTURA	32
16. PROCESSO SELETIVO	32
17. CONTROLE DE FREQUÊNCIA	32
18. INDICADORES DE DESEMPENHO	33
19. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA GLOBAL	33
20. PLANO DE APLICAÇÃO 2013 a 2014	45
21. DEMONSTRATIVO DE RECURSOS HUMANOS	45
ANEXO I – Sugestão de bibliografia	47
ANEXO II – Regulamento geral do curso	58
ANEXO III – Edital de seleção	64
ANEXO IV – Ficha de inscrição	73
ANEXO V – Termo de compromisso do/a servidor/a	75
ANEXO VI – Termo de compromisso da Secretaria Municipal de Educação	75
ANEXO VII – Declaração de disponibilidade para estudos do curso	76

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

A presente proposta destina-se à realização do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil (Pós-Graduação *Lato Sensu*), no âmbito da Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos e de Tecnologias para a Educação Básica, Coordenação Geral de Formação de Professores da Secretaria de Educação Básica, coordenado diretamente pela Coordenação Geral de Educação Infantil do MEC, sob responsabilidade das Instituições Federais de Ensino Superior, e que tem a Universidade Federal de Ouro Preto como a responsável pela operacionalização do curso em seu campus. Trata-se de um curso de Pós-graduação *Lato sensu* voltado para formação em nível de especialização, para professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e equipes de educação infantil das redes públicas de ensino.

1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO: Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

1.2 ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

1.3 EQUIPE DA ESFERA LOCAL (UFOP): Coordenadora: Profa. Dra. Verônica Mendes Pereira

1.4 UNIDADE EXECUTORA: Universidade Federal de Ouro Preto – Departamento de Educação.

1.5 FORMA DE EXECUÇÃO: Modalidade Presencial

1.6 DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA: Curso com Carga horária de 360 horas, desenvolvido em 18 meses, com três eixos temáticos, distribuídas em encontros realizados sextas-feiras e aos sábados.

1.7 ANO DE INÍCIO DA PRIMEIRA TURMA: Outubro 2013

1.8 FINANCIAMENTO: Financiamento externo total – as despesas totais serão arcadas pelo FNDE/MEC e executadas pela Universidade Federal de Ouro Preto.

1.9 NÚMERO DE VAGAS: O curso oferecerá 40 vagas em 2013/2014, atendendo aos municípios de Acaiaca, Itabirito, Diogo de Vasconcelos, Ouro Preto e Mariana.

1.10 UNIDADES ARTICULADORAS DO CURSO

1.10.1 ESFERA NACIONAL:

- Ministério da Educação (MEC)
- Secretaria de Educação Básica (SEB)
- Coordenação Geral de Formação de Professores (CGFORM)
- Coordenação Geral de Educação Infantil (COEDI)
- Coordenação do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil (SEB/MEC)

1.10.2 ESFERA LOCAL:

- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
- Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
- Departamento de Educação (DEEDU)
- Coordenação Geral (Acadêmica): Profa. Doutora Verônica Mendes Pereira.
- Coordenação Adjunta: Prof. Dr. Francisco de Assis Moura.
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Minas Gerais (UNDIME)

1.11 FICHA CADASTRAL DOS DIRIGENTES

1.11.1 Instituição

- Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP.
- Mantenedora: Ministério da Educação – MEC
Endereço: Rua Diogo de Vasconcelos, 122 – Pilar

Ouro Preto - MG 35400-000

Fone: 31 3559-1218

E-mail: reitoria@ufop.br

1.11.2 Reitor

Nome: Marcone Jamilson Freitas Souza

Matrícula: 0.418.117

CPF: 327.235.746-04

E-mail: reitor@ufop.br

Designação e Posse: 16/02/2013 (por 4 anos)

End. Residencial: Rua Domingos Barroso, 71
Vila dos Engenheiros - 35400-000
Ouro Preto MG

1.11.3 Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Nome: Valdei Lopes de Araújo

End. Residencial: Rua do Seminário S.N. Centro. Mariana - MG. 35420-000

E-mail: valdei@propp.ufop.br

1.11.4 Coordenadora Geral

- Nome: Verônica Mendes Pereira
- End. Residencial: Rua Guilherme de Almeida, 70, AP. 602. Bairro Santo Antônio – Belo Horizonte – MG. CEP: 30350-230 – Fone: 31.33422661 e 31-99771022 - E-mail: veronicamp@uol.com.br

1.11.5 Coordenador Adjunto

- Nome: Francisco de Assis Moura
- End. Residencial: Rua América, 230. Bairro Jardim Santana – Mariana – MG. CEP: 35420-230
Fone: (31) 94250243
Email: mourafrancisco@hotmail.com

2 INTRODUÇÃO

A formação inicial e continuada dos professores da educação básica encontra-se entre as prioridades do Ministério da Educação explicitadas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para garantir educação de qualidade, centrada no aprendizado do educando. A criação da Política Nacional de Formação

de Profissionais do Magistério da Educação Básica é uma das respostas a esse compromisso.

Instituída pelo Decreto 6.755 de 29 de janeiro de 2009, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, tem por finalidade apoiar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação inicial e continuada dos professores das redes públicas da educação básica. Dentre os princípios da política nacional está a formação docente construída em bases científicas e técnicas sólidas, como compromisso público de Estado. Pretende o Ministério aumentar o número de professores formados por instituições públicas de educação superior e garantir um referencial de qualidade para os cursos de formação inicial e continuada, sintonizando-os às necessidades formativas da educação básica e aos problemas da sala de aula.

Como estratégia de planejamento do apoio técnico e financeiro aos Estados, Municípios e Distrito Federal para o alcance dos compromissos postos no PDE, o MEC instituiu o Plano de Ações Articuladas (PAR), por meio do qual cada uma dessas instâncias consolida suas demandas, entre elas as ações de formação. Também como instrumento de planejamento, o MEC criou, em 2009, a Plataforma Freire, que possibilitava levantar o interesse dos professores, por meio da internet, em cursos de formação oferecidos com base na demanda identificada nos PAR. A partir de 2012, esse levantamento passa a ser feito no PDE Interativo.

A educação infantil, como as demais etapas da educação básica, mostra qualidade bastante aquém da adequada, conforme atestam vários estudos e pesquisas na área e mesmo documentos oficiais do Ministério da Educação. Entre os fatores responsáveis por essa situação, encontra-se a formação insuficiente dos profissionais que atuam na área, seja por falta de habilitação prévia, seja porque essa habilitação não tem sido capaz de prepará-los para as especificidades da educação de crianças na faixa de zero a seis anos.

Tais especificidades estão explicitadas nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 5, de dezembro de 2009. Resultado de amplo processo de discussão entre especialistas e dirigentes da área, as diretrizes definem a concepção e o currículo da educação infantil, como primeira etapa da educação básica. Para que sejam, de fato, implementadas é fundamental que os professores de educação infantil tenham sua formação, inicial e/ou continuada, baseada na mesma concepção e que sua prática

pedagógica seja orientada pelo currículo explicitado nas DCNEI. Daí ser estratégico que o MEC invista em ações de formação de professores com essa característica.

A Secretaria de Educação Básica vem formulando e implementando ações visando, junto com as demais instâncias e as agências formadoras, alterar o quadro da insuficiência da formação de professores. Tem destaque entre elas o Proinfantil, destinado a formar no magistério, em nível médio, os professores de educação infantil em exercício não habilitados, curso ofertado desde 2005 e que se encontra em fase de finalização. Verifica-se, entretanto, que mesmo entre os habilitados em Pedagogia, há uma grande demanda por cursos de formação mais específica, como comprova a demanda de curso de especialização em Educação Infantil observada nos Planos de Ação Articuladas – PAR. Essa atingiu a casa de 19.771 professores que deveriam ser atendidos no período 2008 a 2011.

Visando responder a essa demanda, a SEB, por meio de uma ação articulada entre a Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica/Coordenação Geral de Educação Infantil (COEDI) e a Diretoria de Políticas de Formação, Materiais Didáticos e de Tecnologias para Educação Básica/Coordenação Geral de Formação de Professores (CGFORM) incluiu na Plataforma Freire o Curso de Especialização em Educação Infantil, em 2009. O curso constitui uma das principais ações da Política Nacional de Formação para a Educação Infantil, que inclui ainda o Programa de Formação Inicial, em nível médio, modalidade Normal, para Professores em Exercício na Educação Infantil – Proinfantil; o Programa de Formação Inicial, em nível superior (Pedagogia), de Professores da Educação Infantil; o Curso de Extensão Universitária de Professores da Educação Infantil.

O Projeto do Curso de Especialização foi elaborado em 2009, pela CGFORM, em parceria com a Coordenação Geral de Educação Infantil (COEDI), da Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica, com a participação de Universidades parceiras do MEC executoras do Proinfantil. A oferta da Especialização teve início em 2010, com a adesão de 13 universidades e um total de 2.955 professores matriculados. A implementação, que ora se realiza, vem sendo acompanhada pelo MEC, privilegiando-se a estratégia de troca de experiências e construção coletiva, de forma a constituir-se uma rede entre as agências formadoras e o Ministério.

Desse acompanhamento resultou o Projeto do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil – Oferta 2011, o qual orientou as universidades interessadas em firmar parceria com o MEC para abertura de novas turmas. A inclusão do termo “Docência” no nome do curso visou explicitar seu foco, bem como o público-alvo prioritário. As mesmas orientações são mantidas para a Oferta 2012 e 2013, à exceção da estratégia de inscrição dos interessados, antes realizada por meio da Plataforma Freire e que a partir de 2012 passa a ser feita no PDE Interativo. O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil insere-se no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Infantil, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), em parceria com as Instituições Federais de Ensino Superior (IES) e as Secretarias Municipais de Educação.

3. HISTÓRICO DA Universidade Federal de Ouro Preto

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi instituída como Fundação de Direito Público em 21 de agosto de 1969, incorporando duas instituições de ensino superior centenárias: a Escola de Farmácia e a Escola de Minas. Conciliando tradição e modernidade, a Universidade Federal de Ouro Preto expandiu-se com a criação de novas unidades acadêmicas e com a implantação de dezenas de cursos. A UFOP oferece atualmente 38 cursos de graduação presencial e seis cursos no Centro de Educação Aberta e a Distância.

A Instituição tem bibliotecas, distribuídas nos *campi* Mariana, Ouro Preto e João Monlevade, com mais de 62 mil títulos e 101.688 volumes, excluídos os do Centro de Educação Aberta e a Distância. Há também a Biblioteca de Obras Raras, localizada na Escola de Minas do Centro Histórico, que conta com um acervo de 20 mil volumes. Entre eles, estão livros dos séculos XVIII e XIX, de pesquisadores e naturalistas estrangeiros que estudaram o Brasil. Atualmente, a Biblioteca realiza o projeto de restauração de livros, financiado pela Empresa Açominas.

As atividades acadêmicas são coordenadas pelas Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão. Em janeiro de 2012, o corpo docente é formado por um total de 706 professores com elevado índice de qualificação, dos quais 422 são doutores, 238 são mestres e 46 são especialistas. O

corpo técnico-administrativo é composto por 772 funcionários, sendo 159 de nível superior, 297 de nível médio e 316 de nível de apoio. Quanto ao corpo discente, são 9.211 alunos na graduação, sendo 3.441 na modalidade a distância. Na pós-graduação, são 1.483 alunos de especialização, 642 alunos no Mestrado, 184 no Doutorado.

Nos últimos anos, a UFOP realiza projetos destinados a transformá-la, dando-lhe autonomia e independência, e contribuindo para o desenvolvimento econômico de Ouro Preto, Mariana e região. Com o Centro de Artes e Convenções, espaço de eventos premiado em 2003, que funciona no antigo Parque Metalúrgico da Escola de Minas, a UFOP vem contribuindo para multiplicar a força econômica do turismo em Ouro Preto. Orientado para a cultura, a ciência e a educação, o Centro de Artes e Convenções recebe seminários, espetáculos e shows de todo o país. No campus Morro do Cruzeiro, estão em fase de finalização novas instalações para laboratórios da Escola de Minas, o Mirante da UFOP e a nova biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas.

O desenvolvimento da Universidade também é refletido pelas atividades de pesquisa e pós-graduação. A política de capacitação de professores, a criação de cursos de pós-graduação e a montagem de diversos laboratórios financiados por órgãos como CNPq, Finep e Fapemig são os principais indicadores. Através do Núcleo de Pesquisa em Ciências Biológicas (Nupeb), que agrega professores de três unidades para pesquisa e ensino em pós-graduação, a UFOP está inserida na Rede Genoma do Estado de Minas Gerais. Uma das importantes parcerias firmadas pela UFOP acontece por meio da Rede Temática em Engenharia de Materiais (Redemat). A Rede, que integra a UFOP à Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg) e ao Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), oferece cursos de pós-graduação em nível de especialização, Mestrado e Doutorado. A Redemat possui laboratórios modernos, tradição em ensino e pesquisa e profissionais altamente qualificados, contando com um quadro de 30 professores doutores e mais de 140 alunos de várias empresas, universidades e institutos de pesquisa.

Evento anual de destaque relacionado à pesquisa, o seminário de Iniciação Científica (SIC/UFOP), acontece desde 1993 e apresenta trabalhos de todo o Brasil. Eles estão divididos em cinco áreas: Ciências Aplicadas à Engenharia, Ciências

Exatas e da Terra, Ciências da Vida e Ciências Humanas. A extensão universitária ajuda a formar cidadãos, permitindo a síntese entre teoria e prática. Um exemplo é o Projeto Rio Vivo, em que a Universidade estende suas fronteiras até o Vale do Jequitinhonha, atuando no combate à doença de Chagas, à desnutrição, e realizando outras atividades desde 2000. A comunidade ouropretana também ganha com projetos como o Laboratório Piloto de Análises Clínicas, que atende gratuitamente 60 pessoas por dia, realizando quatro mil exames por mês. No Escritório Piloto da Escola de Minas, a população tem acesso a cursos de Soldagem Industrial, Prático de Obras e Supletivo 1º e 2º graus. Em 70 projetos relacionados ao Patrimônio Histórico, a UFOP propõe iniciativas para preservar a memória de Ouro Preto.

A UFOP busca trazer o século XXI a uma cidade com mais de 300 anos. A proposta de preservação se reafirma através de projetos como a Oficina de Cantaria, que recupera importantes monumentos históricos, e o Fórum das Artes, que promoverá a reflexão sobre artes e patrimônio. O Museu de Ciência e Técnica, o Museu de Pharmácia e o Observatório Astronômico são importantes centros de conservação da memória e da cultura que guardam um legado de conhecimento para a sociedade.

Através do Curso de Especialização em Educação Infantil, a Universidade Federal de Ouro Preto, através de seu Departamento de Educação, pretende garantir a possibilidade de formação para professores, diretores, coordenadores pedagógicos e equipes atuantes na Educação Infantil de Ouro Preto, Mariana, Acaiaca, Itabirito e Diogo de Vasconcelos, considerando a necessidade de desenvolver conhecimentos pertinentes à área e assegurar um ensino de qualidade voltado ao atendimento da primeira etapa da educação básica.

4 OBJETIVOS

4.1. OBJETIVOS GERAIS

- Formar em nível de especialização professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e equipes de educação infantil das redes públicas de ensino.

- Atender as demandas de formação de profissionais da educação infantil explicitadas nos Planos de Ações Articuladas (PAR).

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4.2.1. Propiciar aos profissionais da educação infantil oportunidades de ampliar e aprofundar a análise:

- das especificidades das crianças de 0 a 3 e de 4 a 6 anos, relacionando-as às práticas pedagógicas para a educação em creches e pré-escolas e à identidade do profissional da educação infantil;
- das políticas nacional e locais de educação infantil e seus impactos;
- das contribuições à educação infantil advindas das ciências sociais e humanas;
- das relações entre cultura, subjetividade e currículo na educação infantil;
- de estudos e pesquisas na área da educação infantil.

4.2.2. Propiciar aos profissionais da educação infantil oportunidades de analisar e desenvolver propostas de organização do trabalho pedagógico para creches e pré-escolas.

4.2.3. Propiciar aos profissionais da educação infantil oportunidades de realizar estudos diagnósticos e propor estratégias para a melhoria da educação infantil em seu contexto de trabalho.

5 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

5.1 CARGA HORÁRIA:

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil tem carga horária de 360 horas para o desenvolvimento de três eixos temáticos. Nesta não está computado o tempo reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual do trabalho de conclusão de curso (Resolução CES/CNE nº 1, de 8 de junho de 2007, art. 5º), tratando-se, neste curso, de um artigo científico.

5.2 MODALIDADE:

O Curso será desenvolvido na modalidade presencial.

5.3 PROFISSIONAIS PARTICIPANTES:

Professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e equipes de educação infantil dos sistemas públicos de ensino.

5.4 REQUISITOS MÍNIMOS PARA SELEÇÃO E MATRÍCULA

Poderá se candidatar ao Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil o profissional que cumprir os requisitos abaixo:

- a) estar inscrito(a) no PDE Interativo, como profissional efetivo da rede pública;
- b) ter concluído curso de pedagogia ou normal superior;
- c) estar atuando há pelo menos três anos na área de Educação Infantil, nas seguintes situações:
 - ✓ no exercício da docência, ou seja, como responsável por turma de crianças de creche e/ou pré-escola, admitindo experiências de outra rede de ensino não pública;
 - ✓ no exercício de cargo ou função de coordenador, supervisor, orientador, diretor ou vice-diretor de instituição de educação infantil (creche e/ou pré-escola);
 - ✓ no exercício de cargo ou função de técnico na equipe responsável pela educação infantil da Secretaria de Educação do Município, Distrito Federal ou Estado.
- d) comprometer-se a permanecer atuando na educação infantil, no mínimo, pelo mesmo período de realização do curso, após a formação;
- e) ter disponibilidade de pelo menos 10h semanais para estudos complementares durante o Curso.

5.5 MATRÍCULA

No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- ✓ Atestado/declaração da Secretaria de Educação de que está atuando na educação infantil, especificando o cargo/função exercida;
- ✓ Diploma de conclusão do curso de pedagogia ou normal superior;
- ✓ Comprovantes de tempo de experiência em educação infantil, conforme situações descritas no item 5.4, letra “c” deste projeto.

- ✓ Termo de Compromisso de que não solicitará lotação em outra área que não a de educação infantil, durante o curso e após sua conclusão, por período equivalente a esse processo formativo.
- ✓ Termo de compromisso emitido pela Secretaria de Educação de que o profissional permanecerá atuando na educação infantil na mesma escola ou setor, durante o curso.

5.6 NÚMERO DE VAGAS

A primeira turma será organizada pelo Departamento de Educação, de acordo com demanda local e possibilidades da Instituição, devendo ter cada uma, no mínimo 40 cursistas. Das vagas ofertadas, no mínimo 90% devem ser preenchidas por profissionais em exercício da docência na educação infantil. Qualquer recomposição de turma deve garantir aos novos cursistas a oferta, em caráter presencial, dos conteúdos/disciplinas já ministrados.

O curso oferecerá, inicialmente, em 2013, 40 vagas. As aulas serão presenciais e acontecerão no Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), da UFOP.

6. DA CONCEPÇÃO DO CURSO

A busca por um trabalho de qualidade destinado às crianças de 0 a 6 anos é o princípio norteador das atividades formativas que pretendemos desenvolver. Este princípio está garantido no Artigo 206, inciso VI, da Constituição Federal Brasileira de 1988. Está explícito, ainda, no Artigo 208:

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

Inciso IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9.394/96) reforça a garantia da Educação Infantil:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico,

intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Devemos considerar, então, que além do acesso, as crianças devem permanecer na escola. Neste aspecto, a qualidade da educação é fundamental e tem incidido diretamente nas condições institucionais e profissionais, sempre aliadas a uma boa formação de professores para que possam ter conhecimento e domínio sobre o seu trabalho.

Mas um dos desafios na atualidade é formar os professores que atuam neste nível de escolarização, já que, de acordo com o censo de 2007, apenas 11,8% possuem cursos específicos de formação continuada para atuar em creches e pré-escolas.

As pesquisas nos mostram que ainda há um distanciamento do poder público para com a formação de professores e professoras da Educação Infantil e que ainda há uma visão da educação infantil, por parte das próprias professoras, como uma extensão da casa, onde a professora caracteriza-se mais como uma “parente” das crianças. Isso é preocupante, pois o magistério, em qualquer etapa da educação básica, mas especialmente no caso da Educação Infantil, exige mais que paciência, amor, compreensão, gostar de crianças, ser bem humorada e criativa. Tudo isso é fundamental e imprescindível, mas não basta. É preciso, sim, além dos saberes voltados para o desenvolvimento infantil, os saberes da didática e dos conteúdos das áreas específicas a serem trabalhados em cada etapa; a compreensão, por parte das professoras, do mundo sócio-cultural em que vivemos e que vivem as crianças, com todas as suas riquezas, belezas e mazelas, bem como a compreensão do cotidiano de sala de aula como espaço da reflexão e de produção de conhecimento a partir das necessidades vivenciadas e das pesquisas já produzidas.

O ponto de partida para o trabalho será sempre a prática na escola, não com a finalidade de ensinar o que e/ou como fazer, mas contribuindo para a reflexão crítica, pois apenas pela prática nada se transforma, nem tampouco apenas pela teoria. Aquela só pode realizar-se na relação com esta como unidade dialética.

Entendemos ser papel da Universidade trabalhar a formação docente para este mundo atual, com toda a sua complexidade. Formação esta diretamente

relacionada com a vida e situação real das escolas, de suas crianças e de seus profissionais.

Ao assumir o compromisso com a educação a Universidade desempenha um papel inconfundível na formação dos/das profissionais que atuarão na Educação Infantil, visto que os/as mesmos precisam dar conta das demandas colocadas pela sociedade atual – capitalista e excludente -, no sentido de garantir, a todas as pessoas, direitos já conquistados, sendo um deles, o acesso aos saberes produzidos pela comunidade/humanidade.

É justo e oportuno lembrar que a Universidade não representa o único espaço de formação, mas lugar pensado para tal, e por isso, não poderá se eximir da responsabilidade de formar bem aqueles e aquelas que atuarão na educação de crianças, adolescentes e adultos, pois estes muitas vezes contam apenas com a escola para a realização de um sonho por uma vida melhor.

Com Pacífico (2010) entendemos que a formação inicial é apenas o começo de uma longa caminhada a ser complementada pela formação continuada, desenvolvida pelas escolas e/ou em parceria com as Universidades. Elegemos uma formação profissional em que a teoria e prática sejam momentos indissociáveis na formação da professora e do professor da Educação Infantil para que o trabalho docente tenha sentido e seja menos doloroso para o professor e professora e para as crianças. A formação crítico-reflexiva-investigativa dos profissionais que atuam na educação infantil constitui o fundamento teórico que contribuirá significativamente para uma prática mais consciente daqueles e daquelas que atuam na Educação Infantil.

Diante destes desafios, há que se levar em conta a necessidade de mudança de concepção de ensino e de aprendizagem e as implicações que tal enfoque acarreta às práticas docentes desenvolvidas no espaço de creches e pré-escolas. Este Curso visa, então, ampliar a reflexão acerca de conceitos e prática fundamentais relativas à educação destinada às crianças de 0 a 5 anos e orienta-se na afirmação do direito à educação escolar básica de qualidade. Assim, os componentes curriculares e a abordagem teórico-metodológica deverão considerar a produção acadêmica e os fatores internos e externos associados à Educação Infantil.

Este Curso insere-se, portanto, no Programa Nacional de Formação de Professores, política pública de educação continuada, que envolvem ações

cooperativas entre as Instituições Federais de Ensino (UFOP), o Ministério da Educação (MEC) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais (UNDIME) do Estado de Minas Gerais.

O Programa compreende que a educação continuada é um dos direitos dos profissionais da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), no Artigo 63, inciso III, determina às instituições formadoras de educação manter programas de educação continuada para profissionais da educação dos diversos níveis. Assim, é dever das instituições formadoras oportunizar as condições para sua operacionalização e possibilitar atualização e ampliação de conhecimentos. O curso visa uma interface com o profissional em exercício, no sentido de tratar os aspectos teóricos em articulação com os problemas concretos de sua prática, valorizando os saberes produzidos no contexto de ação e ampliando o conhecimento no campo da Educação Infantil.

7. CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de especialização será constituído por professores de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) deles, bem como o coordenador do curso, devem pertencer ao quadro de professores da própria IES. Do total de docentes, no mínimo 50% devem apresentar titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação (Resolução CES/CNE nº 1, de 8 de junho de 2007, art. 4º), atendidas ainda as exigências específicas da IES. Podem compor o corpo docente, desde que obedecida a regulamentação da IES, profissionais pós-graduados de outras instituições, inclusive os que atuam na rede pública de educação infantil.

Parte dos docentes será servidores da Universidade Federal de Ouro Preto, no entanto, considerando a especificidade do curso, o mesmo poderá contar com alguns docentes convidados, de outras IES, assim como das redes estadual e municipal de ensino, com formação e experiência na área.

Para atuar no curso será exigido:

- ✓ Titulação mínima de Mestre.

- ✓ Ser professor ou professora da UFOP, de outras IES ou das redes municipal ou estadual;
- ✓ Possuir formação e/ou experiência na área de Educação Infantil – ensino, pesquisa ou extensão.

8 DESENVOLVIMENTO DO CURSO

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil será desenvolvido pela Universidade Federal de Ouro Preto, departamento de Educação (DEEDU), com o apoio da Undime Estadual, entendendo-se a IES como lócus de formação por excelência, e a Undime como instância responsável pela articulação e mobilização das secretarias municipais de educação. A oferta será planejada pela UFOP em parceria com a Undime Estadual, a partir da demanda explicitada nos Planos de Ação Articulada (PAR) dos municípios. Para a elaboração dessa proposta, a UFOP está considerando suas experiências locais, como a parceria com os municípios que já participam do projeto “UFOP com a escola”, o seu corpo docente, uma equipe técnica, bem como infra-estrutura já existente no prédio do ICHS.

O desenvolvimento do curso na UFOP terá como base as diretrizes expressas neste Projeto Básico, elaboradas por um conjunto de especialistas dos núcleos de estudos e pesquisas da área da Educação Infantil, juntamente com a equipe técnica do MEC, e agora com as adaptações necessárias para garantir o atendimento às orientações da UFOP.

O material didático-pedagógico do curso será composto por uma série de textos disponibilizados pela Universidade, de acordo com os planos de ensino das disciplinas, bibliografia e especificidades locais.

Será realizada uma aula inaugural, para apresentação da natureza, objetivos, metodologia e avaliação do Curso e para sensibilização dos participantes sobre a importância dos estudos. Outros encontros com todos os participantes (discentes, docentes e coordenação) serão realizados ao longo do curso, de acordo com planejamento e cronograma.

9 - ESTRUTURA CURRICULAR

a) Duração máxima de 18 meses, com início em Outubro de 2013.

b) Carga horária total: 360 horas distribuídas em três eixos temáticos: (1) fundamentos da educação infantil; (2) identidades, prática docente e pesquisa; e (3) cotidiano e ação pedagógica. Os eixos estão consubstanciados em disciplinas específicas, que devem ser articuladas e integradas entre si. Visa-se com essas disciplinas que o curso esteja em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. As ementas gerais dos eixos e o conjunto de disciplinas são descritos a seguir.

Eixo I: Fundamentos da Educação Infantil (45 h/a)

O eixo se estrutura em torno de duas referências: concepções de infância e a emergência da Educação Infantil nas políticas nacionais e municipais. O objetivo geral é compreender as relações entre as concepções de infância que perpassam a cultura e as políticas de educação das crianças de 0 a 6 anos. Focaliza as infâncias e as crianças dos diferentes grupos humanos como seres que se constituem em suas interações com os outros, com a natureza e com a diversidade de práticas culturais. Enfoca também a emergência da educação da criança pequena em espaços coletivos e as políticas públicas de educação infantil de âmbito nacional e local, tendo como referências documentos orientadores relevantes, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), entre outros, e levantamentos e estudos sobre a situação do atendimento nessa etapa educacional. Para facilitar a articulação dessas referências, o eixo é desenvolvido em disciplina única, a saber:

1.1. Infâncias e crianças na cultura contemporânea e nas políticas de Educação Infantil: diretrizes nacionais e contextos municipais (45 h/a)

Eixo II – Identidades, prática docente e pesquisa (105 h/a)

Caracteriza-se como eixo transversal, integrando os conteúdos das disciplinas, oficinas e seminários realizados ao longo do curso aos problemas, ações e projetos vivenciados pelos cursistas nas instituições educativas. Constitui-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento de atitude investigativa e reflexões sobre as experiências e práticas profissionais com crianças pequenas, em creches e pré-escolas, bem como suas famílias, o entorno e a população local. Nele são articulados temas como memória, pesquisa e intervenção na educação infantil. Focaliza as identidades pessoais, profissionais e institucionais e as possibilidades



para ressignificação da ação docente. O eixo inclui a orientação dos cursistas na elaboração, implantação e avaliação de Plano de Ação Pedagógica e na elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Essa orientação é desenvolvida no âmbito da disciplina *Análise Crítica da Prática Pedagógica*, conforme explicitado na respectiva ementa e no item 5.2.1. O eixo 2 está consubstanciado em três disciplinas:

1. *Metodologias de Pesquisa e educação infantil (30 h/a)*
2. *Seminários de Pesquisa e Oficinas (15 h/a)*
3. *Análise Crítica da Prática Pedagógica - ACPP (60 h/a).*

Eixo III: Cotidiano e ação pedagógica (210 h/a)

O objetivo do eixo é contemplar a formação de professores na educação infantil de forma a promover uma ação pedagógica sustentada na observação e escuta dos bebês e das crianças pequenas como referência para a prática educativa, considerando a diversidade, a implementação de uma prática educativa inclusiva, que tenha como eixos as interações e a brincadeira, as expressões infantis, a promoção da autonomia e da autoria das crianças de diferentes idades, bem como sua ampliação cultural. Nesse sentido, visa a reflexão sobre a prática pedagógica dos cursistas, por meio do enfoque das brincadeiras, das interações, da linguagem, das artes (dança, música, desenho, artes visuais, teatro, literatura) da cultura e dos recursos midiáticos e tecnológicos. Discute planejamento, registros, documentação e avaliação na Educação Infantil, a relação entre família e escola, a organização do espaço, do tempo e das rotinas, o corpo, saúde, higiene, movimentação, alimentação, descanso. O eixo consubstancia-se em cinco disciplinas:

1. *Currículo, proposta pedagógica, planejamento e organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas (60 h/a)*
2. *Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil (30 h/a)*
3. *Linguagem, oralidade e cultura escrita (30 h/a)*
4. *Expressão e arte na infância (45 h/a)*
5. *Natureza e cultura: conhecimentos e saberes (45 h/a).*

 UFOP <small>Universidade Federal de Ouro Preto</small>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL MATRIZ CURRICULAR	
EIXOS TEMÁTICOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (Horas)
I - Fundamentos da Educação Infantil	<i>1.1 Infâncias e crianças na cultura contemporânea e nas políticas de Educação Infantil: diretrizes nacionais e contextos municipais</i>	45
II – Identidades, prática docente e pesquisa	<i>2.1 Metodologias de Pesquisa e educação infantil</i>	30
	<i>2.2 Seminários de Pesquisa e Oficinas</i>	15
	<i>2.3 Análise Crítica da Prática Pedagógica - ACP</i>	60
III: Cotidiano e ação pedagógica	<i>3.1 Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas</i>	60
	<i>3.2 Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil</i>	30
	<i>3.3 Linguagem, oralidade e cultura escrita</i>	30
	<i>3.4 Expressão e arte na infância</i>	45
	<i>3.5 Natureza e cultura: conhecimentos e saberes</i>	45
TOTAL	-	360

O curso terá início com a realização do 1º Encontro Coletivo, destinado a reunir todos os participantes para explicitar a sua proposta bem como realizar palestra de abertura com temática relativa à Educação Infantil. Do mesmo modo, será organizado o 2º Encontro Coletivo com Palestras e Relatos de Experiências Pedagógicas abordando temáticas relativas à Educação Infantil. Os Relatos de Experiências Pedagógicas serão organizados em forma de oficinas e/ou seminários. O 3º Encontro Coletivo será realizado no encerramento do Curso e será destinado à Apresentação dos TCC's na modalidade de seminário aberto a comunidade, tendo também o objetivo de socialização dos conhecimentos produzidos e das experiências vivenciadas durante o curso.

Todo o curso será desenvolvido de forma presencial, no município de Mariana, e funcionará nas dependências do ICHS, na Universidade Federal de Ouro Preto.

A seguir são explicitadas as ementas das disciplinas. As referências bibliográficas são sugeridas no Anexo 1.

I.1. Infâncias e crianças na cultura contemporânea e nas políticas de Educação Infantil: diretrizes nacionais e contextos municipais (45 h/a)

Concepções de infância e suas implicações para o trabalho pedagógico junto às crianças de até seis anos de idade. As crianças e a diversidade nas culturas contemporâneas. A construção da identidade pessoal e coletiva (etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, lingüística, religiosa, etc.) nas interações, relações e práticas cotidianas da cultura contemporânea. Interações sociais, afetividade e aprendizagem numa perspectiva histórico-cultural. Políticas de atendimento às crianças de 0 a 6 anos no Brasil: breve retrospectiva. Direito da criança à educação em seu contexto histórico e legal e os movimentos contemporâneos de luta pelo direito à Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) e demais documentos orientadores de políticas de educação infantil. A educação infantil no contexto local: história, concepções e situação do atendimento.

II.1. Metodologias de Pesquisa e educação infantil (30 h/a)

Método científico e pesquisa em educação. Abordagens qualitativas e quantitativas: características, limites e possibilidades. Pesquisas no campo da educação infantil: principais tendências ao longo da história e cenário atual. Pesquisa com crianças: metodologias investigativas. Relação entre pesquisa e prática docente na educação infantil: Problematização e implementação de ações pedagógicas a partir da observação, do registro, do planejamento e da avaliação sobre a prática educativa e pedagógica na educação infantil.

II.2. Seminários de Pesquisa e Oficinas (15 h/a)

Seminários: Atividades coletivas e multidisciplinares, com foco em temáticas de interesse comuns que visam debater e problematizar questões relacionadas às práticas docentes na educação infantil, bem como estabelecer diálogo com teóricos da Pedagogia, da Educação Infantil e das ciências relacionadas ao campo da Educação Infantil e da Infância.

Oficinas: Atividades de natureza prática que visam subsidiar os docentes cursistas para o uso da biblioteca, dos equipamentos e mídias eletrônicas e das novas tecnologias da informação, assim como para a escrita e leitura de textos acadêmicos.

II.3. Análise Crítica da Prática Pedagógica – ACPP (60 h/a)

Estudo sobre o exercício profissional. Registro da experiência docente (elaboração e reescrita de Memorial). Problematização a partir do Memorial, com vistas à reflexão sobre as identidades pessoais, profissionais e institucionais de creches e pré-escolas. Subsídios para a definição do objeto de investigação, dos instrumentos metodológicos e das formas de registro reflexivo para a elaboração de Plano de Ação Pedagógica e, posteriormente, de Trabalho de Conclusão de Curso. Memória, história de vida e pesquisa: articulação entre teoria e prática. Organização e análise dos registros. Ressignificação e reinvenção do trabalho docente na educação infantil: desdobramentos e resultados. Espaço de socialização das Ações Pedagógicas e dos Trabalhos de Final de Curso.

III.1. Currículo, proposta pedagógica, planejamento e organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas (60 h/a)

Análise das tendências da organização curricular na Educação Infantil: áreas do desenvolvimento, áreas do conhecimento, calendário de eventos, projetos. Propostas pedagógicas: análise de propostas municipais à luz das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Projeto político-pedagógico e seu comprometimento com o desenvolvimento integral das crianças, com a prática inclusiva e com a valorização da diversidade sócio-cultural no cotidiano de creches e pré-escolas: subsídios para sua elaboração e revisão. Observação, registro, documentação, planejamento e avaliação na Educação Infantil: questões para a prática pedagógica. A especificidade de creches e pré-escolas no que diz respeito a: organização e gestão do espaço (instigador, flexível, relacional); organização e gestão do tempo (tempo individual, tempo de relações em pequenos grupos e no coletivo - equilíbrio entre atividades mais calmas e mais movimentadas); agrupamentos das crianças e as possibilidades de convivência com diferentes faixas

etárias; inserções e transições (casa–escola, creche–pré-escola, pré-escola–primeiro ano do Ensino Fundamental); rotinas de atividades; movimentação e circulação em diferentes espaços (áreas internas e ao ar livre) e diferentes propostas (movimentos amplos, exploração de objetos, imaginação e manifestações simbólicas, ampliação de modos de comunicação e criação de significados, expressão da curiosidade, expansão das experiências de cultura); interrelações entre educar e cuidar, mente-corpo/razionalidade-desejo; ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar, alimentação, higiene, descanso; valorização e construção da autonomia, da cooperação e da solidariedade; valorização das produções infantis.

III.2. Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil (30 h/a)

O brincar como eixo curricular e sua prática no cotidiano da educação infantil. O brincar e suas teorias. A brincadeira na infância diferentes abordagens: filosofia, antropologia, psicologia e sociologia da infância. O brincar como forma própria de a criança significar e apreender o mundo. Brincadeira e construção de conhecimento. Brincadeira como experiência de cultura. Brincadeira e culturas infantis. Jogo, brinquedo e brincadeira: definições e questões. A ludicidade como mediadora da ação da criança. As culturas infantis na contemporaneidade e o repertório de brinquedos, brincadeiras e práticas lúdicas ao longo da história. Os espaços e tempos do brincar em creches e pré-escolas.

III.3. Linguagem, oralidade e cultura escrita (30 h/a)

Concepções de linguagem, relação entre pensamento e linguagem e entre linguagem e interações. A comunicação com e entre os bebês, e com e entre as crianças pequenas. Os adultos e as interações verbais com as crianças: falas e escutas. As crianças pequenas e a linguagem: ações e simbolizações. Corpo, gesto, a construção do sentido e a aquisição da linguagem oral da criança. Relação entre oralidade e cultura escrita. Letramento e cultura escrita. O letramento no cotidiano das crianças pequenas: gêneros discursivos e suas apropriações. A brincadeira com as palavras e o texto poético. Narrativas e leitura de histórias. Literatura na

Educação Infantil: da produção à recepção das crianças. O livro infantil em creches e pré-escolas: espaços, acervos e ampliações.

III.4. Expressão e arte na infância (45 h/a)

Infância: imaginação e arte. Infância e produção cultural contemporânea. Concepções de arte e suas implicações segundo as abordagens teórico-metodológicas em arte-educação. A construção da linguagem gráfico-plástica da criança de 0 aos 6 anos. Arte e cultura: apreciar-conhecer-produzir. As crianças e a Arte: experiências estéticas e expressivas com as artes visuais e plásticas, cinema, fotografia, dança, expressão corporal e movimento, expressões dramáticas e teatro, expressões rítmicas e musicais, literatura,

III.5. Natureza e cultura: conhecimentos e saberes (45 h/a)

As crianças e o conhecimento matemático: observação, análise, planejamento e execução de atividades de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas: quantidades, medidas, formas e orientações espaço-temporais. As crianças e o conhecimento do mundo físico e natural: observação, análise, planejamento e execução de atividades que possibilitem o contato, o conhecimento, o cuidado (a preservação) da biodiversidade e a sustentabilidade da vida na Terra, bem como o não desperdício dos recursos naturais. As crianças e o conhecimento do outro e do mundo social: observação, análise, planejamento e execução de atividades que possibilitem experiências sócio-afetivas, de planejamento, organização pessoal e social e o cuidado com o coletivo; que despertem a curiosidade acerca do mundo social e que levem a conhecer, produzir e inserir-se na(s) cultura(s); que propiciem a interação e o conhecimento das manifestações e tradições culturais brasileiras; que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade. Projetos pedagógicos articulados: análise, planejamento e utilização de diferentes fontes de consulta e de registro (uso de computador, máquina fotográfica, projetores, filmes/vídeos, instrumentos musicais, além das artes plásticas e visuais e da escrita).

c) Entrada de cursistas: Poderá haver entrada de cursista até o término da primeira disciplina do curso. O cursista que ingressar no curso após a conclusão da primeira (início da segunda) disciplina desenvolverá trabalho a ser orientado pelo professor ou professora pesquisador (a) da referida disciplina. Excepcionalmente para estes casos, as faltas não serão computadas. Não haverá novas entradas de cursistas após início da segunda disciplina.

d) As atividades científicas e culturais serão compostas de: Palestras com profissionais com pesquisas e publicações na área de Educação Infantil; Relatos de Experiências Pedagógicas na Educação Infantil; Seminários de Pesquisa com a apresentação do resultado das pesquisas desenvolvidas pelos cursistas.

e) Todas as disciplinas indicadas na matriz curricular têm caráter obrigatório, destinando-se ao aprofundamento de conhecimentos nos diferentes campos teórico-metodológicos da Educação Infantil;

f) O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), atendendo à Resolução CES/CNE nº 1, de 8 de junho de 2007, art. 4º e a Resolução que rege a Pós-Graduação Lato Sensu da UFOP, constituir-se-á de um Artigo Científico.

O TCC do aluno deverá ter seu foco em temáticas que emergem da prática docente na educação infantil, apresentar embasamento teórico-metodológico pertinente e ter como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Deverá ser elaborado sob a orientação de um professor da equipe do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil.

A disciplina *Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP)* constituirá espaço e tempo pedagógico para orientação da elaboração do TCC. Nela deverão ser desenvolvidas atividades que estimulem processos de reflexão sobre as práticas, o cotidiano de trabalho em creches e pré-escolas e o campo da educação infantil. Centrada na análise das experiências e das práticas dos docentes cursistas, a ACPP deve promover a integração dos conteúdos das disciplinas, oficinas e seminários, realizados ao longo do curso, aos problemas, ações e projetos vivenciados, por estes, nas instituições educativas.

Para desenvolvimento da disciplina ACPP serão constituídos grupos de até 10 alunos para cada professor-orientador, visando dar a eles oportunidade de: (1)

refletir e investigar sobre as práticas docentes na educação infantil, buscando garantir visibilidade às crianças pequenas nos ambientes educativos de creches e pré-escolas (assim como às suas famílias), identificar suas necessidades e principais interesses, analisando essas práticas sob a perspectiva dos direitos, da educação integral, da educação infantil no âmbito da educação básica (em especial no que se refere à avaliação e às transições: creche/pré-escola; pré-escola/ensino fundamental de nove anos), dos processos de desenvolvimento, formação, ensino e aprendizagem específicos nesse campo; (2) elaborar Planos de Ação Pedagógica a serem implementados nos seus contextos de trabalho, a partir da escrita e problematização de Memorial acadêmico-profissional; (3) elaborar, a partir de tais Planos de Ação, o Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso, sintonizado com temáticas que emergem da prática docente na educação infantil.

O Plano de Ação deve conter uma introdução/justificativa, referencial teórico, objetivo, proposta de ação pedagógica a ser desenvolvida na instituição educativa, definições metodológicas, cronograma, referências bibliográficas utilizadas e referências bibliográficas a serem consultadas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Após a entrega do artigo pelo pós-graduando, com o aceite do Orientador, a Coordenação do Curso designará banca examinadora da defesa, que deverá ser composta pelo Orientador do TCC e por mais dois professores, sendo necessariamente um deles do quadro da IES. O prazo final para entrega do TCC será fixado, em cronograma, pela Coordenação Acadêmica.

Ao cursista que não obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta) no Trabalho de Conclusão de Curso, será concedida uma oportunidade para reformulá-lo e rerepresentá-lo em 30 dias após a comunicação do primeiro resultado. Não obtendo êxito nessa segunda oportunidade, o cursista estará reprovado no curso, não logrando direito à certificação.

A aprovação em todas as disciplinas deste curso é critério para a apresentação e a avaliação por um professor da Monografia. Caso o/a cursista tenha sido retido em alguma disciplina por insuficiência de nota (baixo rendimento) e/ou por faltas, não poderá defender o TCC e estará reprovado/a no curso.

Em hipótese alguma um aluno ou aluna que não teve seu TCC orientado e acompanhado por um professor ou professora do curso poderá defendê-lo. Cada coordenador e coordenadora fará e acompanhará o processo de distribuição de

trabalhos para orientação, aos professores e professoras, atentando-se para que nenhum cursista fique sem orientação.

O Artigo Científico deverá atender os seguintes requisitos:

- ✓ Obedecer às normas técnicas do trabalho científico;
- ✓ Conter no mínimo 8 (oito) páginas e no máximo 15 (quinze) páginas;
- ✓ Versar sobre a temática específica do Curso;
- ✓ Demonstrar domínio do tema escolhido pelo cursista, além de sua capacidade de realizar pesquisas e sistematizar conhecimentos;
- ✓ Entregar duas cópias impressas e a versão eletrônica à coordenação local do curso até o prazo estabelecido pela coordenação acadêmica.

g) O curso será dado por concluído e conferido o respectivo certificado ao/à cursista que for aprovado em todas as disciplinas, entregar e apresentar o TCC no prazo estabelecido pela equipe de Coordenação do Curso. O estudante que não apresentar o TCC não terá direito a Certificado de Especialização;

h) Ao final do Curso será realizada a publicação de livro, organizado a partir dos trabalhos de TCC, produzidos pelos alunos em parceria com professores orientadores. Os textos a serem selecionados para publicação serão analisados por uma comissão constituída pela coordenação do Curso.

10 CRONOGRAMA DO CURSO¹

ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL(1)							
Ano	Número de meses	Meses	Carga horária /mês	Dias das aulas	Disciplina	C.H	Atividades Complementares e paralelas
2013	1	SETEMBRO/Outubro	09	19	Apresentação do programa/curso - explicitar a sua proposta bem como realizar palestra de abertura com temática relativa à Educação Infantil		Atividade Complementar 1º Encontro Coletivo Aula Inaugural 19/10/2013
2013	1	Outubro	45	19	Natureza e cultura: conhecimentos e saberes	45	
2013	2	Novembro	09	26	Infâncias e crianças na cultura contemporânea e nas políticas públicas de Educação Infantil: diretrizes nacionais e contextos municipais	45	Paralelo ao estudo - ACPP
2013	3	Dezembro	18	09 e 23			
2013	4	Fevereiro	18	07 e 21	Metodologias de Pesquisa e Educação Infantil	30	
2014	5	Março	09	09			
2014	6	Abril	09	22			
2014	7	Maio	18	05 e 19	Seminários de Pesquisa e Oficinas	15	
2014	8	Junho	18	03 e 17	Análise Crítica da Prática Pedagógica – ACPP* Produto – Memorial Conclusão do Memorial	60	
2014	9	Julho	18		Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas	60	
2014	10	Agosto	09				
2014	11	Setembro		24 e 25			
2014	12	Outubro		8 (M e T) 21 e 22			
2014	13	Novembro		21 e 22	Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil	30	
2014	14	Dezembro		04 e 05 26 (M e T)			
2015	15	Fevereiro	20	9 e 10 (M, T e N em nos dois dias)	Expressão e arte na infância	45	

¹ Sujeito a alterações e adequações em decorrência de imprevistos e do tempo consumido na tramitação e aprovação do projeto nas instâncias da UFOP.

	16	Março	20		Linguagem, oralidade e cultura escrita	30	
	17	Abril	Defesa de Monografia				
	18	Mario					
<p>*ACPP – O professor ou professora do curso fará encontros presenciais coletivos e individuais; o/a cursista elaborará um projeto (que pode ser pesquisa-ação, projeto intervenção, plano de trabalho, etc.), que levará ao trabalho de conclusão de curso. Serão organizados grupos de 10 alunos e alunas por professor ou professora, mas todos os cursistas cumprem 60 horas.</p> <p>** Serão formadas bancas com um componente para a avaliação de TCC.</p>							

11 AVALIAÇÃO

A sistemática de avaliação do curso obedecerá às orientações e critérios estabelecidos pela IES e incluirá a defesa individual de trabalho de conclusão de curso, conforme Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007.

A avaliação da aprendizagem dos alunos e alunas será feita por disciplina, sendo os cursistas acompanhados de modo contínuo pelos docentes pesquisadores e coordenação. A equipe manter-se-á em constante interação, visando à apreciação conjunta das dificuldades relacionadas a cada componente curricular.

O processo avaliativo proposto para este Curso dará ênfase ao processo de aprendizagem, assumindo como fundamento orientador a investigação. Portanto, ela deve ocorrer de maneira compartilhada e deve incidir diretamente no processo de construção do conhecimento na prática dos professores e professoras cursistas.

Este processo levará em consideração também os aspectos de assiduidade e eficiência nos estudos, em conformidade com as normas que regulamenta a Pós-Graduação *lato sensu* no âmbito da UFOP.

Assiduidade significa frequência mínima de 75% às aulas, sendo vedado o abono de faltas. A eficiência nos estudos será avaliada tomando-se como referência o domínio dos conteúdos de cada disciplina integrante da matriz curricular.

Para cada disciplina com carga horária de 30h deverá ocorrer um mínimo de duas verificações da aprendizagem, e três verificações para as disciplinas com carga horária de 60h. Cada professor estabelecerá no seu programa de ensino, os instrumentos, os critérios e a quantidade de verificações da aprendizagem.

Cada disciplina será avaliada separadamente e os resultados do processo de avaliação deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), exigindo-se média igual ou superior a 70 (setenta) para aprovação

Em caso de não aprovação em uma disciplina por falta de eficiência nos estudos cada professor e professora elaborará um plano de recuperação para o cursista estudar individualmente e fará nova verificação, previamente agenda com a turma. A verificação valerá de zero (0) a 100 e substituirá as demais notas, devendo o cursista atingir nota igual ou superior a 70 (setenta). Caso o cursista, após essa verificação, atinja nota inferior a 70 setenta, o mesmo estará reprovado na disciplina e não poderá defender o TCC, sendo reprovado no curso.

A coordenação local do programa será responsável por disponibilizar os resultados da avaliação, além de tomar as medidas necessárias ao aprimoramento do referido programa.

12 CERTIFICAÇÃO

Os certificados de conclusão do curso serão obrigatoriamente registrados pelo órgão expedidor da UFOP, e terão validade nacional, de acordo com as disposições da Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 e da Resolução UFOP.

Os concluintes do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Infantil serão certificados com o título de **Especialista em Docência na Educação Infantil**.

Farão jus os cursistas que tiverem cumprido os requisitos exigidos pelo currículo do Curso, obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, sendo obrigatório, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência em cada componente curricular e média de rendimento igual ou superior a 70 (setenta).

13 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil conta com um Comitê Gestor do qual participam as Instituições de Ensino Superior – IES que

ofertam o Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, reconhecidas pela produção acadêmica no campo da Educação Infantil e por terem constituído núcleos de estudos e pesquisas na área, mantendo-se a proporcionalidade regional.

14. TECNOLOGIA

O Curso será desenvolvida de forma presencial, com apoio de data show, retroprojetor, DVD, TV e material impresso. A Internet poderá ser utilizada como recurso de pesquisa, tanto para o/a docente pesquisador/a quanto para os alunos e alunas do Curso.

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Curso será operacionalizado pela Universidade Federal de Ouro Preto, em parceria com a UNDIME, sob coordenação nacional da Secretaria de Educação Básica/Ministério da Educação.

16. PROCESSO SELETIVO

Todo o processo seletivo será realizado via chamada em edital a ser divulgado na página da UFOP. As inscrições serão feitas em duas etapas: na primeira serão recebidas pela Secretarias de Educação dos municípios, homologadas pelos gestores municipais e encaminhadas, via ofício assinado pelo Secretário/a de Educação, para a UFOP, em endereço a ser divulgado. A segunda etapa do processo seletivo será realizada pela coordenação do curso no âmbito das IES, através de análise curricular e avaliação escrita.

17. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O monitoramento de frequência será feito em cada disciplina, realizado pelo professor e professora, e acompanhada pelos coordenadores do Curso no âmbito da UFOP.

18. INDICADORES DE DESEMPENHO

O curso será implementado em 2013 com previsão de que novas turmas sejam efetivadas nos anos subsequentes. Nesta primeira etapa a meta é formar em nível de Especialização *Lato Sensu* até 40 professores e professoras, coordenadores pedagógicos e diretores que atuam na Educação Infantil em escolas municipais da rede pública de ensino dos municípios de Ouro Preto, Mariana, Acaiaca, Itabirito e Diogo de Vasconcelos.

Também constará para avaliação dos indicadores de desempenho do curso, em conformidade com o Artigo 16 e Parágrafo Único da Resolução nº 200/CONSEA, de 19 de fevereiro de 2009, as seguintes aquisições e produtos:

Especificação dos indicadores de desempenho	Quantidade
a) Aquisição de kits de recursos tecnológicos de ensino, contendo, em cada um:	
Note book	02
Data Show	02
Telão para projeção	02
Armário de aço com duas portas	02
Impressora a jato de tinta - multifuncional	02
b) Aquisição de bibliografia: 27 títulos (sendo 30 exemplares de cada título para uma turma de 60 pessoas).	810
c) Publicação de artigos	02
d) Publicação de livro	02
e) Realização de encontros científicos	01

Após o encerramento da primeira turma do curso, os materiais adquiridos permanecerão sob a guarda DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO para serem utilizados em novas turmas do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil ou em cursos voltados para a Educação Infantil.

19. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA GLOBAL

19.1 Contratação de Serviços – Pessoa Jurídica

19.1.1 - 33.90.39.63 Serviços Gráficos e Editoriais							
GRUPO	ITEM	QTDE	UND	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	VALORES (R\$)	
						UNIT	TOTAL
	01	250	Livro	Edição, impressão de livro,		40,00	10.000,00

			editoração, diagramação e impressão de 04 (quatro) livros sobre a educação infantil com 250 páginas, em papel sulfite 75 gramas, formato 14x21, com capa colorida com orelha, em papel triplex 250 gramas, com aplicação de laminação fosca ou brilho, lombada dura, com cadernos costurados. O serviço ainda deve incluir design gráfico, produção editorial, diagramação, produção de capa, revisão gramatical de texto, adequação as normas da ABNT, obtenção do ISBN, (registro na biblioteca nacional) e fornecimento de ficha catalográfica.		
02	10	Und	Confecção gráfica e impressão de banner colorido na frente, com imagens, com arte em policromia – com 10 artes diferentes fornecidas pela contratante. Tamanho, 0,90cm de largura por 1,20 cm de comprimento, em lona brilho. Acabamento(s): Bastão de Madeira nas duas extremidades e suporte em cordão de náilon para pendurar. Conclusão da arte final.	80,00	800,00
03	10	Und	Confecção gráfica de Faixa, impressão em lona, tamanho 5,00m x 1,00m, com ilhóis, madeiras para fixação ou amarração e arte em policromia – cores 4x0, com 10 (dez) artes diferentes, conclusão da arte final, fornecidas pela contratante.	100,00	1.000,00
	100	Und	Bolsa com dimensões: 39 x 30 x 8cm; material: lona de algodão; duas alças de mão e uma alça de ombro regulável, ambas fixas e em cadarço de algodão; um compartimento principal com acesso através de zíper parte superior; um bolso chapado com acesso através de zíper na frente; personalizada com a logomarca colorida do evento.	30,00	3.000,00
	100	Und	Bloco de anotações: 50 folhas cada, dimensões: 107mm x 139mm, folhas internas de papel Sulfite. Capa: color, papel couchê brilho, 115g, personalizada com a logomarca do evento.	4,00	400,00
	100	Und	Caneta plástica esfereográfica corpo prata, com ponteira emborrachada na cor azul, com	4,00	400,00

				detalhes cromados, personalizada com o slogan do evento;		
		100	Und	Crachá personalizado com o slogan do evento, formato A6, color, papel couchê 180g, com capa de plástico e prendedor com alça plástica. Dimensões 10,5 x 8,5 cm.		4,00 400,00
		200	Und	Cartilha/manual do aluno: confecção e serviço de impressão de cartilha/manual com formato f6, 4x4 cores, 30 páginas; capa couchê 170gr, miolo papel couchê 115 gr. O serviço ainda inclui: design gráfico, produção editorial, digitalização de texto, diagramação, produção de capa, sendo artes diferentes de acordo com solicitação.		10,00 2.000,00
		100	Und	Camisetas: confecção de camiseta malha pv, com pintura colorida em policromia frente e costa, com manga curta, com vies, tamanho variados, cor a definir.		20,00 2.000,00
		500	Und	Folderes: serviço impressão de 1.000 (um mil) folhinhos colorido, sendo lotes mínimos com 250 unidades, em papel couchê, tamanho A4, 170 gramas, policromia 4x4 cores com dobras, para atender os eventos realizados por esta instituição de acordo com a necessidade.		2,00 1.000,00
Total						R\$ 21.000,00

19.1.2 - 33.90.39 Locação de Espaço Físico

19.1.4 - 33.90.39.83 Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos

19.2 Material de Consumo - Informática

MATERIAL DE CONSUMO – INFORMÁTICA							
GRUPO	ITEM	QTDE	UND	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	VALORES (R\$)	
						UNIT	TOTAL
Grupo I	01	25	Und	Caneta para CD		2,00	50,00
	02	2	Caixa (com 25)	DVD-RW		32,50	65,00
	03	1	Caixa	DVD-R		45,00	45,00

		(com 50)				
04	1	Caixa (com 500)	Envelope para CD		37,00	37,00
05	10	Unidade	Pendrive (16G)		40,00	400,00
06	25	Unidade	Cartucho colorido		65,00	1.625,00
07	50	Unidade	Cartucho preto		35,00	1.750,00
Total						R\$ 3.972,00

19.3 Material de Consumo – Pedagógico

19.3.1 INSUMOS: MATERIAL DE CONSUMO – PEDAGÓGICO / DIDÁTICO							
GRUPO	ITEM	QTDE	UND	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	VALORES (R\$)	
						UNIT	TOTAL
	01	60	Unidade	Ábaco de plástico		38,00	2280,00
	02	05	Caixa	Alfinete para quadro de aviso color		3,00	15,00
	03	65	Unidade	Apagador para quadro branco		10,00	650,00
	04	100	Unidade	Apontador para lápis		3,00	300,00
	05	50	Caixa (com 12)	Caneta hidrográfica		15,00	750,00
	06	500	Unidade	Cartolina		1,00	500,00
	07	100	Unidade	Cola Bastão		2,00	200,00
	09	50	Unidade	Cola Branca (100g)		3,00	150,00
	10	25	Unidade	Cola Branca (500g)		5,50	137,50
	11	60	Caixa (com 12 cores)	Lápis de cor		8,00	480,00
	12	60	Caixa (com 12 cores)	Massa de modelar		11,00	660,00

		/160g)				
13	60	Pacote (com 100 unidades)	Palitos de picolé		2,50	150,00
14	10	Pacote (com 10 unidades)	Papel cartão		11,00	110,00
15	500	Metro	Papel contact transparente		2,00	1000,00
16	01	Resma (com 100 fls)	Papel couché (250g A4)		20,00	20,00
17	60	Unidade	Papel crepom (0,48x2m)		0,45	27,00
18	120	Unidade	Papel madeira (66x96cm/80g)		0,45	54,00
19	400	Resma	Papel sulfite A4		13,00	5200,00
20	200	Unidade	Pincel para quadro branco (cores diversas)		8,00	1600,00
21	300	Unidade	Pincel atômico		3,00	900,00
22	50	Unidade	Placa de poliestireno (isopor/1x0,50x1,5 cm)		2,60	130,00
24	5	Unidade	Recortador de poliestireno		90,00	450,00
25	30	Unidade	Régua (50 cm)		1,15	34,50
26	60	Unidade	Tangram		9,00	540,00
27	85	Unidade	Tesoura escolar (pequena, multiuso, sem ponta)		5,00	425,00
28	10	Unidade	Tesoura universal (18 cm)		20,00	200,00
29	100	Unidade	Tinta guache (200 ml)		6,50	650,00
Total						R\$ 17.613,00

19.3.2 INSUMOS: MATERIAL DE CONSUMO – PEDAGÓGICO - MATERIAL BRINQUEDOTECA							
GRUPO	ITEM	QTDE	UND	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	VALORES (R\$)	
						UNIT	TOTAL

01	10	Und	Locomobol sideral	17,90	179,00
02	10	Und	Bancada de ferramentas	59,90	599,00
03	10	Und	Lego 4 a – creator balde pq	47,77	477,70
04	5	Und	Lego balde azul 200 peças	40,00	200,00
05	20	caixa	Massa para modelar	6,00	120,00
06	20	caixa	Massa para modelar com malde de bichinhos	15,00	300,00
07	20	Und	Massinhas 6 potes grow	20,00	400,00
09	10	Und	Blocos de montar brinca blocos big star	33,00	330,00
10	10	jogo	Carimbos de bichos	25,00	250,00
11	10	jogo	Carimbos diversos	25,00	250,00
12	10	jogo	Domino de animais	20,00	200,00
13	10	jogo	Dominó de palavras	24,00	240,00
14	10	jogo	Dominó de números	24,00	240,00
15	10	jogo	Dominó já sei ler grow	14,00	140,00
16	10	Und	Palhaço teimoso sideral	11,90	119,00
17	10	Und	Urso encaixe sideral	17,90	179,00
18	10	jogo	Brinca madeira passa forma grow	35,00	350,00
19	10	jogo	Blocos pedagógicos turma da mônica – xalingo	25,00	250,00
20	10	jogo	Brinquedo pedagógico de montanha russa 01592 grow cx com 1 unidade	31,00	310,00
21	10	jogo	Tapete numérico de 6mm com 9 peça bungee	25,00	250,00
22	10	jogo	Bloco lógicos 48 peças – xalingo	35,00	350,00
24	5	jogo	Brinquedo pedagógico de madeira bate bola 01611 cx com 1 unidade	24,00	120,00
25	10	jogo	Tapete alfabético com 36 peças com bordas – bungee	120,00	1200,00
26	10	Und	Laboratório de química (médio)	50,00	500,00
27	5	Und	Barraca casinha encantada tnt com bolinhas	66,00	330,00
28	5	Und	Gira legal do gugu líder	26,90	134,50
29	5	Und	Pula-pula homem aranha líder	56,90	284,50
	5	Und	Jump ball do gugu líder	56,90	284,50
	5	Und	Boliche	30,00	150,00
	5	Und	Jogo de taco de betes	28,00	140,00
	5	Und	Vai e vem	26,00	130,00
	5	Und	Bolas de venil colorida 23 cm	14,00	70,00
	5	Und	Baby car	19,80	99,00
	5	Und	Cozinha jéssica – rosita	99,00	495,00

5	Und	Geladina cardoso	10,90	54,50
5	Und	Cozinha riva chef calesita	69,90	349,50
5	Und	Carrinho de supermercado	17,00	85,00
5	Und	Lanchonete – rosita	49,90	249,50
5	Und	Meu fogaozinho – sonata	19,90	99,50
5	Und	Carrinho de boneca – elka	23,90	119,50
5	Und	Cozinha maluquinha – bell toy	59,90	299,50
5	Und	Bambolê - rosita	19,90	99,50
5	Und	Penteadeira – rosita	59,90	299,50
5	Und	Berço e banheira – rosita	39,90	199,50
5	Jogo	Chazinho uma delícia de brincadeira – sonata	19,90	99,50
5	Jogo	Jogo de janta da jéssica esteves	29,90	149,50
5	Jogo	Jogo de janta da jéssica esteves	29,90	149,50
5	Jogo	Jogo de janta da jéssica esteves	29,90	149,50
5	Und	Pula pula da eliana lider	47,50	237,50
5	Und	Miçanga poket princess – gemini	7,99	39,95
5	Und	Bolhas sabão meninas super poderosa – display com 16 peças brasilflex	21,90	109,50
5	Und	Passadeirinha da fia oliveira	47,90	239,50
5	Kit	Kit de limpeza calesita	27,90	139,50
5	Kit	Kit passe bem elka	20,90	104,50
15	Und	Passa passa elka	7,00	105,00
10	Kit	Kit jogo de jantar cosinharte rosita	19,90	199,00
10	Kit	Kit chá da princesa elka	15,90	159,00
10	Kit	Kit festinha cardoso	13,90	139,00
20	Und	Carrinhos	11,00	220,00
20	Und	Caminhões	12,00	240,00
20	Und	Aviões	11,00	220,00
50	Und	Carrinhos hot weels mattelc	4,99	249,50
15	Und	Carro ka plastilindo	10,90	163,50
10	Und	Coleção de carros com 25 peça	15,00	150,00
5	Und	Cara maluca	50,00	250,00
5	Und	Kit de mágica magos de preto	36,90	184,50
5	Und	Futebol de botão	15,00	75,00
5	Und	Mesa de futebol de botão	60,00	300,00
5	Und	Alvo certo	18,90	94,50
5	Und	Jogo de memória homem aranha grow	24,00	120,00
5	Und	Dominó	20,00	100,00
5	Und	Xadrez	24,00	120,00

	5	Und	Jogo de dama		21,00	105,00
	5	Und	Banco imobiliário		70,00	350,00
	5	Und	Ludo		22,00	110,00
	5	Und	Master terceira edição		57,00	285,00
	5	Und	Perfil 2		43,00	215,00
	5	Jogo	Jogo de bilhar braskit		25,90	129,50
	10	Und	Pega varetas		4,00	40,00
	5	Jogo	Jogo pinote estrela		34,00	170,00
	5	Jogo	Jogo 5 em 1		33,00	165,00
	5	Jogo	Jogo para bingo com 48 cartelas		22,00	110,00
	5	Jogo	Jogo super dados elka		27,90	139,50
	15	Und	War 1		69,00	1035,00
	15	Und	Flauta		15,00	225,00
	15	Und	Bandinha divertida rosita		80,00	1200,00
	15	Und	Bate bumbo elka		16,00	240,00
	150	Und	Cd Infantil		30,00	4.500,00
	100	Und	DVD Infantil		30,00	3.000,00
	05	Und	Xilofone ORFF Soprano em Dó; Caixa de Madeira PINUS; 13 Teclas em Madeira CUMARU (com afinação Natural); com: Estante de Partituta; Baquetas; 1 Tecla Sib; 1 Tecla Fá#; DIMENSÕES: 60 x 23,5 x 12		400,0 0	2.000,00
	05	Und	FLAUTA-DOCE (TENOR) - Afinação: Dó Digitação: barroca, Acabamento: marrom e marfim, Chaves duplas: Dó/Dó#, Apoio de polegar, Corpo em resina: ABS, Construção em 3 peças, Acessórios: escala musical, barra de limpeza, creme lubrificante e capa luxo, Referência: YAMAHA YRT-304 ou similar ou de melhor qualidade.		300,0 0	1.500,00
	10	Und	Tamborim 06 polegadas,Tarrachas ABS, Pele Leitosa. Acompanha baquetas		40,00	400,00
Total						R\$ 31.915,15

19.4 Material de Consumo - Escritório

INSUMOS: MATERIAL DE CONSUMO – ESCRITÓRIO							
GRUPO	ITEM	QTDE	UND	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	VALORES (R\$)	
						UNIT	TOTAL
		250	Unida	Borracha branca		0,45	50,00

01		de				
02	60	Unidade	Caixa para arquivo morto		3,20	48,00
03	10	Caixa (com 50)	Caneta esferográfica		50,00	200,00
04	50	Unidade	Caneta marca texto		3,00	55,00
05	40	Caixa (com 50)	Clips niquelado (nº 4)		1,60	64,00
06	40	Caixa (com 25)	Clips niquelado (nº 8)		2,00	80,00
07	100	Unidade	Corretivo líquido (18 ml)		4,20	120,00
09	25	Unidade	Crachá horizontal (com identificação)		4,50	21,25
10	5	Caixa (com 250)	Envelope pardo para A4		34,00	170,00
11	150	Unidade	Envelope plástico para A4		0,20	30,00
12	150	Unidade	Envelope tamanho ofício		0,15	9,00
13	10	Unidade	Extrator de grampos		2,50	25,00
14	05	(caixa com 25 unidades)	Etiquetas folha A4		19,00	70,00
15	30	Unidade	Fita Adesiva Transparente (12mmx30m)		2,00	90,00
16	30	Unidade	Fita adesiva marrom (50mmx50m)		2,00	66,00
17	05	Unidade	Grampeador para 20 folhas		16,00	55,00
18	05	Unidade	Grampeador para 100 folhas		45,00	280,00
19	10	Caixa (com 5.000)	Grampo para 20 folhas		3,00	30,00
20	10	Caixa (com 5.000)	Grampo para 100 folhas		10,00	100,00
21	05	Unidade	Guilhotina (formato A4 com alavanca para 10 folhas)		80,00	150,00

22	25	Caixa (com 12 unidades)	Lápis grafite		4,50	112,50
24	05	Caixa (com 50 unidades)	Lápis preto redondo (nº 2)		10,00	100,00
25	10	Unidade	Livro protocolo		10,00	50,00
26	10	Pacote (com 48 unidades)	Marcadores adesivos		8,00	130,00
27	25	Unidade	Pasta arquivo fichário A-Z		6,00	175,00
28	20	Unidade	Pasta Sanfonada de plástico para A4		20,00	460,00
29	100	Unidade	Pasta suspensa sem elástico		4,00	180,00
30	50	Unidade	Pasta de plástico com elástico		3,00	85,00
31	270	Unidade	Pasta catálogo com 100 envelopes		10,00	6.000,00
32	08	Unidade	Perfurador metálico (para 30 folhas)		18,00	208,00
33	20	Unidade	Tinta para carimbo (40 ml)		6,00	120,00
Total						R\$ 9.333,75

19.5 Material Permanente

INSUMOS: MATERIAL PERMANENTE							
GRUPO	ITEM	QTDE	UND	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	VALORES (R\$)	
						UNIT	TOTAL
		150	Und	Material didático-pedagógico (acervo de Livros)		50,00	7.500,00
		03	Und	Data-show (2200 lumins)		1.400,00	4.200,00
		03	Und	Notebook -14, (Dual core 2.0, 4g de memória, 250 gb de hd, windows, gravadora e leitora de dvd, webcam, weireless)		1.800,00	5.400,00
		05	Und	Telão para projeção com tripé (2.10 x 1.50)		270,00	1.350,00

	05	Und	Impressora a jato de tinta (Multifuncional)			350,0 0	1.750,00	
	05	Und	Armário de Aço com duas portas de abrir e 4 prateleiras reguláveis - 1,98x0,90x0,40			700,0 0	3.500,00	
	05	Und	Caixa Amplificadora Multiuso 100W RMS + MICROFONE - C-310 - Lenoxx			450,0 0	2.250,00	
Total								0

19.6 Passagens e Despesas com Locomoção

33.90.33 Passagens e Despesas com Locomoção							
GRUPO	ITEM	QTDE	UND	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	VALORES (R\$)	
						UNIT	TOTAL
Grupo I		10		Passagens terrestre de Belo Horizonte para Mariana: <u>04 professores pesquisadores (X encontros = 09x4=36)</u> (X pessoas x 04 viagens)		150,0 0	1.500,00
		02		Passagens terrestre: 01 coordenadora acadêmica (02 reuniões de trabalho) (01 pessoa x 02 viagens)		320,0 0	640,00
		02		Passagens terrestre: 01 coordenadora acadêmica (02 reuniões de trabalho) (01 pessoa x 02 viagens)		250,0 0	500,00
		02		Passagens terrestre: 01 coordenadora acadêmica (02 reuniões de trabalho) (01 pessoa x 02 viagens)		200,0 0	400,00
		04		Passagens aéreas: <u>01 coordenador geral (04 encontros = 01 pessoa x 04 viagens)</u> e <u>01 coordenador adjunto (04 encontros = 01 pessoa x 04 viagens)</u> para encontros em Brasília (02 pessoas x 04 viagens)		1.800,00	7.200,00
		02		Passagens aéreas: <u>01 palestrante para 1º Encontro Coletivo (01 encontro = 01 pessoa x 01 viagem);</u> <u>01 palestrante para 2º Encontro Coletivo (01 encontro = 01 pessoas x 01 viagem);</u> <u>01 palestrante para Encontro de Planejamento (01 encontro = 01</u>		1.000,00	2.000,00

				<p>peças x 01 viagem) e <u>01 palestrante para 3º Encontro Coletivo (01 encontro = 01 pessoa x 01 viagem)</u> (Locais: ??????).</p>			
Total							R\$ 12.240,00

19.7 Diárias no País

33.90.14 Diárias no País							
GRUPO	ITEM	QTDE	UND	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	VALORES (R\$)	
						UNIT	TOTAL
	01	14	Diárias	<u>coordenadora geral - Brasília: 01 coordenadora x 4 viagens X 3,5 diárias = 14 diárias</u> <u>coordenadora adjunto - Brasília: 01 coordenadora x 4 viagens X 3,5 diárias = 14 diárias</u>		224,20	3138,80
	02	21	Diárias	<u>coordenadora geral no interior do Estado: 01 coordenadora x 3 viagens X 3,5 diárias = 09</u> <u>coordenadora adjunto no interior do Estado: 01 coordenadora x 3 viagens X 3,5 diárias = 09 diárias</u>		177,00	3.717,00
	04	5	Diárias	01 palestrante 1º Encontro - abertura, 01 palestrante 2º Encontro - Planejamento, um palestrante 3º Encontro - palestra, 01 palestrante para 4º Encontro - encerramento em Mariana (04 pessoas x 3,5 diárias = 14 diárias)		212,40	1.062,00
Total							R\$ 7917,8

19.8 Contratação de Estagiários: salário e auxílio transporte

Contratação de Estagiários				
Descrição do item de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Contratação de Estagiários para atender ao Curso no período de 20 meses a iniciar em setembro de 2013 (02 estagiários x 20 meses x R\$400,00): 02 estagiários para secretariar a operacionalização do curso.	Pessoas	02	400,00	16.000,00

SUBTOTAL				R\$ 16.000,00	
TOTAL DO PROJETO				R\$ 211.664,50	

20. PLANO DE APLICAÇÃO 2013 a 2014

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)				
Natureza da Despesa	Elemento de Despesa	2013	2014	Total (R\$)
Contratação de Serviços – Pessoa Jurídica	339039	15.000,00	16.000,00	21.000,00
Material de Consumo - Informática	339030	3.972,00		3.972,00
Material de Consumo - Pedagógico	339030	17.613,00	31.915,15	49.528,15
Material de Consumo - Escritório	339030	9.333,75		9.333,75
Material Permanente	449052			25.950,00
Passagens	339033	4.000,00	8.240,00	12.240,00
Diárias	339014	1.000,00	6917,80	7.917,80
Contratação de Estagiários		3.600,00	12.400,00	16.000,00
Despesas com Fundação gestora				14.000,00
TOTAL DO PROJETO POR ANO		82.518,75	97.231,20	R\$ 159.941,70
TOTAL GERAL DO PROJETO POR ANO				

21 DEMONSTRATIVO DE RECURSOS HUMANOS – PAGAMENTO DIRETO PELO MEC

INSUMOS: PESSOA FÍSICA (BOLSAS)			
Descrição do item de despesa	Quantidade/Bolsas/Horas	Valor Unitário(R\$)	Valor Total (R\$)
Coordenador Geral (Coordenador Acadêmico)	01 Coordenador x 18 bolsas = 18	1500,00	27.000,00
Coordenador Adjunto (Coordenador Pedagógico)	01 Coordenador x 18 bolsas = 18	1400,00	25.200,00

Professor Pesquisador <i>Infâncias e crianças na cultura contemporânea e nas políticas de Educação Infantil: diretrizes nacionais e contextos municipais</i> 45h	01 Professores x 03 bolsas = 03	1300,00	3.900,00
Professor Pesquisador <i>Metodologias de Pesquisa e educação infantil - 30h</i>	01 Professores x 02 bolsas = 02	1300,00	2.600,00
Professor Pesquisador <i>Seminários de Pesquisa e Oficinas - 15h</i>	1 Professores x 01 bolsas = 01	1300,00	1.300,00
Professor Pesquisador <i>Análise Crítica da Prática Pedagógica - ACPP - 60h</i>	4 Professores x 04 bolsas = 16	1300,00	20.800,00
Professor Pesquisador <i>1. Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas - 60h</i>	01 Professores x 04 bolsas = 04	1300,00	5.200,00
Professor Pesquisador <i>2. Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil - 30h</i>	01 Professores x 02 bolsas = 02	1300,00	2.600,00
Professor Pesquisador <i>3. Linguagem, oralidade e cultura escrita - 30h</i>	01 Professores x 02 bolsas = 02	1300,00	2.600,00
Professor Pesquisador <i>4. Expressão e arte na infância</i> 45h	01 Professores x 03 bolsas = 03	1300,00	3.900,00
Professor Pesquisador <i>5. Natureza e cultura: conhecimentos e saberes - 45h</i>	01 Professores x 03 bolsas = 03	1300,00	3.900,00
Professor Pesquisador (Orientação de TCC)	10 Professores x 02 bolsas (Cinco cursistas/professor) = 20	1300,00	26.000,00
SUBTOTAL		R\$ 125.000,00	

Os recursos serão oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, vinculado ao Ministério da Educação, e administrados pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Ouro Preto, julho de 2013.



ANEXO 1

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

- **Disciplina I.1. Infâncias e crianças na cultura contemporânea e nas políticas de Educação Infantil: diretrizes nacionais e contextos municipais**

ABRAMOWICZ, A. & OLIVEIRA, F. A Sociologia da Infância no Brasil: uma área em construção. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 39-52, jan./abr. 2010 39. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao>.

ABRAMOWICZ, A.; SILVÉRIO, V. R. (Org.). **Afirmando diferenças**: montando o quebra cabeça da diversidade na escola. Campinas: Papyrus, 2006.

ARIÉS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BARRETO, A.M.R.F. A educação infantil no contexto das políticas públicas. **Revista Brasileira de Educação**, 2003, n.24, p.53-65.

BOFF, L. **Saber cuidar: Ética do Humano, Compaixão pela Terra**. Petrópolis, Vozes, 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2009.

BRASIL/MEC/SEB. **Indicadores de qualidade na Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEB, 2009.

BRASIL/MEC/SEB. **Política de educação infantil no Brasil**: Relatório de avaliação. Brasília: MEC, SEB; Unesco, 2009.

BRASIL/MEC/SEB. **Práticas cotidianas na Educação Infantil**: bases para reflexão sobre as orientações curriculares. Projeto de Cooperação Técnica MEC / UFRGS para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEB/UFRGS, 2009

BRASIL/MEC/SEB. **Relatório de pesquisa**: Mapeamento e análise das propostas pedagógicas municipais para a Educação Infantil. Projeto de Cooperação Técnica MEC/UFRGS para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEB/UFRGS, 2009.

BRASIL/MEC/SEF. **Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 2006.

BRASIL/MEC/SEF. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 2006.

BRASIL/MEC/SEF. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de 0 a 6 anos à Educação**. Brasília, MEC/SEF, 2005.

BUJES, M.I. **Infância e maquinarias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

- CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. **Consulta sobre qualidade da educação infantil: o que pensam e querem os sujeitos deste direito.** São Paulo, Cortez, 2006
- CAMPOS, M. M. & ROSEMBERG, F. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças.** Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1995.
- CAMPOS, M. M. A Constituinte e a educação da criança de 0 a 6 anos. **Cadernos de Pesquisa**, no. 59. São Paulo, Cortez, 1988 pp.57-66.
- CAMPOS, M. M. A mulher e a criança e seus direitos. **Cadernos de Pesquisa**, 106 São Paulo, mar. 1999, pp.117-128.
- CAVALLEIRO, E.S. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar:** racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2000.
- COHN, C. **A antropologia da infância.** Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- CORSARO, W. Reprodução interpretativa e cultura de pares IN: MULLER, F. e CARVALHO, A.M.A. (orgs). **Teoria e prática na pesquisa com crianças:** diálogos com William Corsaro. São Paulo: Cortez, 2009.
- CORSINO, P. (org) **Educação Infantil:** cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- DEL PRIORE, M. (org.). **Historia das crianças no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2000.
- DORNELLES, L.V. Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber. Petrópolis: Vozes, 2005.
- FARIA, A. L. G. & PALHARES, M. (orgs) **Educação infantil pós-LDB:** rumos e desafios. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1999.
- FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z. B. e PRADO, P. D. **Por uma cultura da infância:** metodologia de pesquisa com crianças. Campinas. SP: Autores Associados, 2002.
- FARIA, A. L. G (org.). **O coletivo infantil em creches e pré-escolas:** fazeres e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.
- FELIPE, J. Sexualidade, gênero e novas configurações familiares: algumas implicações para a educação infantil. In: CRAIDY, C.; KAERCHER, G. (org.). **Educação Infantil: p'ra que te quero?** Porto Alegre: UFRGS/Gov. RS, 1998.
- FREITAS, M.C. (Org.). **História Social da Infância.** São Paulo: Cortez, 1997.
- GONDRA, J. G. **História, Infância e Escolarização.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002. p. 110-30.
- GUATTARI, F. **As três ecologias.** Campinas, SP: Papius, 1990.
- GUIMARÃES, D. Entre gestos e palavras: pistas para a educação das crianças de 0 a 3 anos. **Educação online**, número 4. PUC-Rio, 2009.
- HEWHOOD, C. **Uma história da infância:** da Idade Média à Época Contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- JOBIM E SOUZA, S. **Infância e linguagem. Bakhtin, Benjamin e Vigotski.** São Paulo: Papius, 1994.
- JOBIM E SOUZA, S. Resignificando a Psicologia do desenvolvimento: uma contribuição crítica à pesquisa da infância IN: KRAMER, S. & LEITE, M.I. (orgs) **Infância: fios e desafios da pesquisa.** São Paulo: Papius, 1996.
- JOBIM E SOUZA, S. (org). **Educação@Pós-Modernidade:** ficções científicas e ciências do cotidiano. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.

- KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo**: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas, SP: Papirus, 1999.
- KISHIMOTO, T. Educação Infantil Integrando Pré-escola e Creches na busca de socialização da criança. In: VIDAL, D. G., HILSDORF, M. L. S. **Brasil 500 anos: tópicos em História da Educação**. São Paulo: Ed. da USP, 2001.
- KOHAN, W. O. **Infância entre Educação e Filosofia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- KOHAN, W. O. **Infância, estrangeiridade e ignorância: ensaios de Filosofia e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- KRAMER, S. Pesquisando Infância e Educação: um encontro com Walter Benjamin IN: KRAMER, S. & LEITE, M. I. (orgs) **Infância: fios e desafios da pesquisa**. São Paulo: Papirus, 1996.
- KRAMER, S. (org) **Retratos de um desafio: crianças e adultos na Educação Infantil**. São Paulo: Ática, 2009.
- KUHLMANN JR., M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998,
- LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M.K. & DANTAS, H. **Piaget, Vigotski e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1982.
- LOURO, G.L.; FELIPE, J. e GOELLNER, S. (org.). **Corpo, gênero, sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. 5ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- MACHADO, M. L. A. (org) **Encontros e desencontros em Educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MATURANA, H. & VERDEN-ZOLLER, G. **Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano**. São Paulo, Palas Atena, 2004.
- MELLO, S. A. & FARIAS, M. A. A escola como lugar da cultura mais elaborada. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 39-52, jan./abr. 2010 39. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao>.
- MIEIB. **Educação Infantil, construindo o presente**. Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil. Campo Grande, Ed UFMS, 2002.
- PENCE M., DAHLBERG G. & MOSS P.(orgs) **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- PINTO, M. **A infância como construção social**. CEI, Minho, 1997.
- REYLY, L. **Escola Inclusiva, Linguagem e Mediação**. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- RIBES PEREIRA, R. & JOBIM E SOUZA, S. Infância, Conhecimento e Contemporaneidade IN: KRAMER, S. & LEITE, M.I. (orgs). **Infância e Produção Cultural**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- ROSEMBERG, Fúlvia e CAMPOS, Maria Malta. (org.) **Creches e pré-escolas no hemisfério norte**. São Paulo: Cortez; Fundação Carlos Chagas, 1998.
- ROSSETTI-FERREIRA, M. C., AMORIM, K., SOARES DA SILVA, A. P. & CARVALHO, A. M. A. **Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
- SARMENTO, M. J. Gerações de Alteridade: Interrogações a partir da Sociologia da Infância. **Educação e Sociedade**, vol.26, n. 91, mai/ago, 2005.
- SARMENTO, M. J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade**. Braga: IEC/Instituto de Estudos da criança - Universidade do Minho, 2003.

SARMENTO, M. J. & GOUVEA, M.C.S.(Org). **Estudos da infância: educação e práticas sociais**. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008.

SILVA, A. L., MACEDO, A. V. L. S., NUNES, A. (orgs) **Crianças indígenas: ensaios antropológicos**. São Paulo: Global, 2002.

SIROTA, R. Emergência de uma sociologia da infância: evolução do objeto e do olhar. **Cadernos de Pesquisa**. Fundação Carlos Chagas, São Paulo n. 112, pp.7-31: 2001.

SOUZA, G. (Org.) **Educar na infância: perspectivas histórico-sociais**. São Paulo: Contexto, 2010.

UNICEF. **A situação Mundial da Infância 2006**. Brasília, Unicef, 2009.

VASCONCELLOS, V.M.R, AQUINO, L.M.L e LOBO, A.P.L. . A integração da Educação Infantil ao sistema de ensino: exigências e possibilidades pós LDB In: SOUZA, D.B., FARIA, L.C.M. (orgs.). **Desafios da educação municipal**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

VASCONCELLOS, V.M.R. e SARMENTO, M.J. (Org.) **Infância (in)visível**. Araraquara, S.P. Junqueira & Marin, 2007.

VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VIGOTSKI, L.S. **Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VIGOTSKI, L.S. **Imaginação e criação na Infância**. São Paulo: Ática, 2009.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Portugal: Edições 70, 2005.

WALLON, H. O papel do outro na consciência do eu IN: WEREBE, M. J. G.; NADELBRULFERT, J. (orgs). **Henri Wallon**. São Paulo: Ática, 1986.

- **Disciplina II.1. Metodologias de pesquisa e educação infantil**

ANDERY, M.A. et all. **Para compreender a ciência**. Uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2002.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BONDIOLI, A. (Org.) **O tempo no cotidiano infantil**: perspectiva de pesquisa e estudo de caso. São Paulo: Cortez, 2004.

CAMPOS, M. M. e CRUZ, S.H. **Consulta sobre qualidade na Educação Infantil**: o que pensam e querem os sujeitos desse direito. São Paulo: Cortez, 2006.

CAMPOS, M., FÜLLGRAF, J. & WIGGERS, V. **Qualidade na educação infantil: alguns resultados de pesquisa**. Brasília: UNESCO, 2004.

CHIZZOTTI, A.. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

CRUZ, S. H. V. **A criança fala**: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

FARIA, A. L.; DEMARTINI, Z. de B. F.; PRADO, P. D. (orgs.) **Por uma cultura da infância**: metodologia de pesquisa com crianças. Campinas: Autores Associados, 2002.

FAZENDA, Ivani (org); Antonio Joaquim Severino .(et AL) **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1992.

FILHO, J. C. S. **Pesquisa educacional**: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. **Cadernos de Pesquisa**, Julho 2002, nº 116, p.41-59.

KRAMER, Sonia & LEITE, Maria Isabel (org). **Infância: fios e desafios da pesquisa**. São Paulo: Papirus, 2003.

MINAYO, M. C. de Souza (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MULLER, F. e CARVALHO, A.M.A. (orgs). **Teoria e prática na pesquisa com crianças: diálogos com William Corsaro**. São Paulo: Cortez, 2009.

- **Disciplina II. 3. Análise Crítica da Prática Pedagógica - ACP**

BARBOSA, M. C. (coord). **Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Projeto de cooperação técnica MEC e UFRGS para construção de orientações curriculares para a educação. MEC/SEB. 2009.**

BONDIOLI, A. (Org). **O Projeto Pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

SACRISTAN, J. G. & GOMEZ, A.I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre. 4a ed., ArtMed, 1998.

SANTOS, G. C. Roteiro para elaboração de Memorial. Campinas: Unicamp, 2005. http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/12895/1/Gill_Memorial.pdf . (Acesso em 09 mar. 2011).

- **Disciplina III.1. Currículo, proposta pedagógica, planejamento e organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas**

ANDRADE FILHO, N. F. & SCHNEIDER, O. (orgs). **Educação Física para a Educação Infantil: conhecimento e especificidade**. São Cristóvão: Editora UFC, 2008,177-225.

ARRIBAS, T. L. et al. **Educação infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BARBOSA, M. C. (coord). **Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Projeto de cooperação técnica MEC e UFRGS para construção de orientações curriculares para a educação. MEC/SEB. 2009.

BARBOSA, M.C. & HORN, M.G.S. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARBOSA, M.C.S. **Por Amor e por Força - Rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BONDIOLI, A . & MANTOVANI, S. **Manual de educação infantil (de 0 a 3 anos)**. 9ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BONDIOLI, A. (Org). **O Projeto Pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

- BONDIOLI, A. (Org). **O tempo no cotidiano infantil: perspectivas de pesquisas e estudos de casos.** São Paulo: Cortez, 2004.
- CAMPOS, M. M. A formação de professores para crianças de 0 a 10 anos: modelos em debate. **Educação & Sociedade**, Campinas/SP, n. 68, dezembro, 1999.
- CORSINO, P. (org). **Educação Infantil: cotidiano e políticas.** Campinas: Autores Associados, 2009.
- DE VRIES et alli. **O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
- DE VRIES, R. & ZAN, B. **A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- DIAS, F. R.S. & FARIA, V. L. **Currículo na Educação Infantil: diálogos com os demais elementos da proposta pedagógica.** São Paulo: Ática, 2011.
- EDWARDS, C., GANDINI, L. & FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a aborgagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- EDWARDS, C. & GANDINI, L. **Bambini: a abordagem italiana à Educação Infantil.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- FALK, Judith, **Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy.** Araraquara: JM Editora, 2004.
- FARIA, A.L.G. O espaço físico nas instituições de educação infantil. In: FARIA, A.L.G. & PALHARES, M. S. (org), **Educação Infantil pós- LDB: rumos e desafios.** Campinas, Ed. Autores Associados, 1999.
- FREIRE, M. **A paixão de conhecer o mundo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra,
- FREIRE, M. et alli. **Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão.** Instrumentos Metodológicos II. São Paulo: Publicação do Espaço Pedagógico, 1997.
- GOLDSCHMIED, E. & JACKSON, S.. **Educação de 0 a 3 Anos - 2.ed.** Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GUIMARÃES, D. Educação Infantil: espaços e experiências. In: CORSINO, Patrícia (org) **Educação Infantil: cotidiano e políticas.** Campinas: Autores Associados, 2009.
- GUIMARÃES, D. **Entre gestos e palavras: pistas para a educação das crianças de 0 a 3 anos.** Rio de Janeiro – Educação online. número 4. PUC-Rio, 2009.
- HELM, S.B. & BENEKE, J.H. **O poder dos projetos: novas estratégias e soluções para a Educação infantil.** Porto Alegre: ArtMed, 2005
- HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, Cores, Sons, Aromas: A organização dos espaços na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
- KRAMER, S (org). **Retratos de um desafio: crianças e adultos na Educação Infantil.** São Paulo: Ática, 2009.
- KRAMER, S. (coord). **Subsídios para diretrizes curriculares nacionais para a educação básica: diretrizes curriculares nacionais específicas para a Educação Infantil.** MEC-SEB, 2009.
- KRAMER, S. (coord.) **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a Educação Infantil.** 14ª Edição. São Paulo: Ática, 2003.

KRAMER, S. (org). Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. In: MOREIRA, A.F.B. (org), **Currículo: políticas e práticas**. Campinas,SP: Papyrus, 1999.

KUHLMANN JR, M. Pedagogia e rotinas no “Jardim de Infância”. In. KUHLMANN JR, M. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998,p.11-179.

LOPES, A. **Educação Infantil e registro das práticas**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

MARANHÃO, D. G. **Saúde e bem estar das crianças: uma meta para educadores infantis em parceria com familiares e profissionais da saúde**. In: Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFMG, 2010.

MICARELLO, H. **Avaliação e transições na Educação Infantil**. Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFMG, 2010.

OLIVEIRA, Z. R. **O currículo na Educação Infantil: o que propõem as novas diretrizes curriculares?** Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Faculdade de Educação/UFMG, 2010.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.(org). **Modelos curriculares para a Educação de Infância**. Porto: Editora Porto, 3ª edição atualizada, 2007.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J., KISHIMOTO, T. & PINAZZA, M.A. **Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado e construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PENCE, M., DAHLBERG, G. & MOSS, P.(orgs) **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

REYLY, L. **Escola Inclusiva, Linguagem e Mediação**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

TIRIBA, L. Criança, meio ambiente e cidadania. In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. INEP**, Brasília, nº176, jan-abril 1995, p.35-50.

TIRIBA, L. As linguagens do corpo. **Boletim do Salto para o Futuro**, Série Linguagem e Sentidos, Programa 1. Rio de Janeiro: TVE Brasil, TV Escola, 2001.

WEFFORT, M. F. et alli. **Observação, registro reflexão**. Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Publicação do Espaço Pedagógico, 1996.

• III.2. Brinquedos e brincadeiras no cotidiano da Educação Infantil

BENJAMIN, W.. **A criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Summus, 1984.

BORBA, A. A brincadeira como experiência de cultura. In: CORSINO (org). **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas: SP: Autores Associados, 2009, p.69-78.

BORBA, A. M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: MEC/SEF. **Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para a inclusão das crianças de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BROUGERE, G. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1994.

BROUGERE, G. **Brinquedo e companhia**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

CORSARO, W. A reprodução interpretativa do brincar ao faz de conta das crianças. In: **Educação, Sociedades & culturas**. Lisboa, Afrontamento, 2002, n. 17.

DEBORTOLI, J.A. Linguagem: marca da presença humana no mundo. In: CARVALHO, SALLES e GUIMARÃES (org.) **Desenvolvimento e Aprendizagem**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

DEBORTOLI, J.A. Infância e Educação Infantil: reflexões e lições. **Revista de Educação** nº 34, maio de 1998. PUC- Rio.

FERREIRA; M.. Do “avesso” do brincar ou... as relações entre pares, as rotinas da cultura infantil e a construção da(s) ordem(s) social(is) instituinte(s) das crianças no Jardim da Infância. In: SARMENTO, M. & CERISARA, A. (org.) **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação**. Porto: Asa, 2004

GOUVEA, M.C.S. Infância, sociedade e cultura. In: DIAS, Fátima (org.) **Aprendizagem e desenvolvimento**. Belo Horizonte: UFMG; 2002.

KISHIMOTO, T. M. (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1998.

KISHIMOTO, T. M. (org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

KISHIMOTO, T. M. **Brinquedo e brincadeira na Educação Infantil**. In: Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFMG, 2010.

TONUCCI, F. **Com Olhos de Criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

WAJSKOP, G. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 2001

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**, São Paulo, Martins Fonte, 1999

VYGOTSKY, L.S. **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança**. Tradução de Zoia Prestes. Rio de Janeiro: Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais, nº11, julho de 2008. In: <http://www.ltds.ufri.br/qis/anteriores/rvqis11.pdf>.

• III.3. Linguagem, oralidade e cultura escrita

BAPTISTA, M.C. **A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância**. Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFMG, 2010.

CORSINO, P. A brincadeira com as palavras e as palavras como brincadeira. In: CORSINO, P. (org). **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas: SP: Autores Associados, 2009, p.49-68.

CORSINO, P. Infância e linguagem em Walter Benjamin. In: SOUZA, S. J. e KRAMER, S. (orgs). **Política, cidade, educação: itinerários de Walter Benjamin**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio e Contraponto, 2009, p.219-242.

CORSINO, P. Literatura na educação infantil: possibilidades e ampliações. In: PAIVA, MACIEL, COSSON (coord). **Literatura: ensino fundamental / Coleção Explorando o Ensino**; v. 20. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

GOULART, A.G.F.; MELLO, S.A.M. (orgs..) **O mundo da escrita no universo da pequena infância**. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.

GOULART, C. Alfabetização e letramento: os processos e o lugar da literatura. In: PAIVA, MARTINS, PAULINO, CORRÊA, VERSIANI (orgs). **Literatura: saberes em movimento**. Belo Horizonte: CEALE, Autêntica, 2007, p.57-68.

- GOULART, C. **Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica do estudo**. 28ª Reunião Anual da ANPED, GT 10: Alfabetização, Leitura e Escrita. Caxambu, 2005. In: www.anped.org.br
- GOUVÊA, M. C. S. A criança e a linguagem. In: PAIVA, MARTINS, PAULINO, CORRÊA, VERSIANI (orgs). **Literatura: saberes em movimento**. Belo Horizonte: CEALE, Autêntica, 2007, p.111-136.
- GREGÓRIO FILHO, F. Práticas leitoras (de cor...coração): algumas vivências de um contador de histórias. In: YUNES, E. **Pensar a leitura: complexidade**. São Paulo: Loyola, 2002.
- JOBIM E SOUZA, S. **Infância e Linguagem** – Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. Campinas – São Paulo: Papyrus, 1995.
- JOBIM E SOUZA, S. Linguagem, consciência e ideologia. In Oliveira, Zilma. **A criança e seu desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 1995.
- KAUFMAN, A. M., RODRIGUEZ, M. E. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- KLEIMAN, A. B. **Os Significados do Letramento**: Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- KRAMER, S. **Alfabetização, Leitura e Escrita**: Formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2001.
- KRAMER, S. Interregno In: KRAMER, S. **Por entre as pedras: arma e sonho na escola**. São Paulo: Ática, 1993.
- MIGUEZ, Fátima. **Nas artes-manhas do imaginário infantil, o lugar da literatura na sala de aula**. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.
- MORTATTI, M.R.L. **Os sentidos da alfabetização**. São Paulo: ENESP:CONPED, 2000.
- NUNES, L.B. **Livro, um encontro com Lygia Bojunga Nunes**. Rio de Janeiro: Agir, 1988.
- NUNES, F. CORSINO, P. & KRAMER, S. Nos murais das escolas: leituras, interações e práticas de alfabetização. In: KRAMER, S (org). **Retratos de um desafio: crianças e adultos na Educação Infantil**. São Paulo: Ática, 2009, p.198-216.
- OSWALD, M.L. Infância e história: leitura e escrita como práticas de narrativa. In: KRAMER S e LEITE, M. I (org) **Infância: fios e desafios da pesquisa**. São Paulo: Papyrus, 1996, p.57-72
- PINO. A. **As marcas do humano: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev.S. Vigotski**. São Paulo: Cortez, 2005
- SMOLKA, A.L.B. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.
- SOARES, M. **A Reinvenção da Alfabetização**. Presença Pedagógica. v. 9, nº 52. Belo Horizonte, 2003.
- SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais**. São Paulo: Ática, 1994.
- VYGOTSKY, L.S. A pré-história da linguagem escrita. In VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 4ª edição. 1991, p.119-134.
- ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1981.

- **III.4. Expressão e arte na infância**

BARBOSA, A. M. (org.) **Arte-Educação: leitura no sub-solo**. São Paulo: Cortez, 1997.

BARBOSA, A. M. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARBOSA, A. M. **O Ensino da Arte e sua História**. São Paulo: MAC/USP, 1990.

BENJAMIN, W. A obra de arte na era da reprodutividade técnica. In: BENJAMIN, W **Obras Escolhidas I - magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BRITO, T. A. **A música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003

CALVINO, I. **Seis Propostas para o Próximo Milênio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

EDWARDS, C., GANDINI, L. & FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FUSARI, M. F.R. & FERRAZ, M.H. **Metodologia de Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

FUSARI, M.F.R. & FERRAZ, M.H. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

GOBBI, Márcia. **As múltiplas linguagens de meninos e meninas e a Educação Infantil**. Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFMG, 2010.

JOBIM E SOUZA, LOPES & SANDER. A criação de narrativas na escola: uma abordagem através da fotografia. In: PAIVA, A. (org.). **No fim do século: a diversidade**. O jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

KRAMER, S. & LEITE, M.I. (org.). **Infância e Produção Cultural**, Campinas: Papyrus, 1998.

MACHADO, M.C. **Exercícios de palco**. Rio de Janeiro: Agir, 1996.

MÁRSICO, L. O. **A criança e a música**: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MÉREDIEU, F. **O desenho Infantil**. São Paulo: Cultrix, 1981.

MOREIRA, A, A. **O Espaço do desenho a educação do educador**. São Paulo: Loyola, 1984.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1978.

PILLAR, A. **A Educação do Olhar**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

RODARI, G. **Gramática da fantasia**. São Paulo: Summus Editorial, 1982

SALGADO, R. Eu tenho a força: os super-heróis mirins nos desenhos animados e na vida. In: SOUZA, S.J. (org). **Educação @ pós -modernidade**: ficções científicas & crônicas do cotidiano. Ro de Janeiro: 7Letras, 2003.

SLADE, Peter. **O jogo dramático infantil**. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

SOUZA, Solange Jobim e(org). **Educação @ pós -modernidade**: ficções científicas & crônicas do cotidiano. Ro de Janeiro: 7Letras, 2003

STEINBERG, S. R. & KINCHELOE, J. L. **Cultura infantil**: a construção corporativa da infância. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

SZPIGEL, M. Artes em Classes da Pré-Escola. In: CAVALCANTE, Z. (org.). **Arte na Sala de Aula**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

VASCONCELLOS, Tânia (org) **Reflexões sobre infância e cultura**. Niteroi: EdUFF, 2008

VIEIRA DA CUNHA, S.R.(org) Cor, som e movimento. A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999.

VIGOTSKI, L.S. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, L.S. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

• III.5. Natureza e cultura: conhecimentos e saberes

BRIZUELA, B. M. **Desenvolvimento matemático na criança: explorando notações**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CERQUETTI-ABERKANE, F., BERDONNEAU, C. **O ensino da Matemática na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CUBERES, M. T. G. et al. **Educação infantil e séries iniciais: articulação para a alfabetização**. Porto Alegre: Arte Médicas, 1997.

DANTE, L. R.; **Didática da matemática na pré-escola**. São Paulo: Ática, 1996.

DUHALDE, M. E.; CUBERES, M. T. G.; **Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil**. Porto Alegre: Arte Métricas, 1998.

FAYOL, M. **A criança e o número: da contagem à resolução de problemas**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.

GOULART, M.I.M. **A exploração do mundo natural pelas crianças: a construção do conhecimento na educação infantil**. 25ª Reunião Anual da Anped. Caxambu, set/out 2002.

GOULART, M.I.M. Conhecimento do mundo natural e social: desafios para a educação infantil. **Revista Criança**. Brasília, n. 39, abr 2005.

GOULART, M.I.M.; GOMES, M. F. C. A construção de conceitos em ciências naturais na interação em sala de aula. **III Conferência de Pesquisa Sócio-cultural**. Campinas, 2000. Disponível em:<http://www.fae.unicamp.br/br2000/trabs/1020.doc>.

KAMII, Constance. **A criança e o número**. Campinas: Papyrus, 1986.

KRASILCHIK, M. & MARANDINO, M. **Ensino de ciências e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.

MONTEIRO, P. **As crianças e o conhecimento matemático: experiências de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas**. In: Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFMG, 2010.

TOLCHINSKY, L. Desenhar, escrever, fazer números. In TOLCHINSKY, L. **Além da alfabetização**. São Paulo. Ática, 1995.

VIGOTSKI. L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000, 151-241.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Anexo II

REGULAMENTAÇÃO GERAL DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (*LATO SENSU*) EM TEORIAS E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

TÍTULO I

DA NATUREZA, FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO:

Art. 1º- O Curso de *Especialização em Docência na Educação Infantil* é um curso de pós-graduação *Lato Sensu*.

Art. 2º- O Curso de *Especialização em Docência na Educação Infantil* tem por objetivo formar um profissional que seja capaz de desenvolver uma pesquisa científica em educação, estabelecendo uma conexão entre sua construção teórica e sua prática.

TÍTULO II

DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Capítulo I

DO COLEGIADO DO CURSO

Art. 3º- A coordenação didática e administrativa do Curso será exercida por um Colegiado, presidido por um Coordenador, e constituído por:

- a) Pelo coordenador do curso;
- b) três docentes do programa do curso;
- c) um representante do corpo discente, indicado pelos seus pares.

Art. 4º- Os mandatos dos membros docente e discente terão, respectivamente, a duração de dois anos e um ano.

Parágrafo Único. Será permitida uma recondução.

Art 5º- Cada membro do Colegiado terá um suplente, escolhido pelo mesmo critério e com mandato de mesma duração do membro efetivo.

Art. 6º- O Coordenador do Colegiado será um docente escolhido entre os membros definidos nas alíneas “a” e ”b” do Art. 3º.

Art. 7º- O Colegiado reunir-se-á com a presença da maioria de seus membros.

§ 1º – As reuniões do Colegiado serão convocadas por iniciativa do Coordenador ou mediante o pedido da maioria de seus membros.

§ 2º – Nas deliberações do Colegiado, o Coordenador terá o voto ordinário e o voto de desempate.

§ 3º – Lavrar-se-á uma ata de cada reunião do Colegiado.

Art. 8º- Compete ao Colegiado de Curso:

- I - manifestar-se sobre a proposta curricular do Curso e suas alterações, para aprovação pelo CEPE;
- II - analisar e deliberar sobre as inscrições e matrículas dos candidatos ao Curso;
- III - decidir as questões referentes a matrícula, dispensa de disciplina; transferência e aproveitamento de créditos, bem como a representação e recursos que lhe forem dirigidos, atendidas as peculiaridades do Curso;
- IV - propor ao CEPE a criação, transformação, exclusão e extinção de disciplinas do Curso;
- V - aprovar os nomes dos docentes que integrarão o corpo docente do Curso;
- VI - deliberar sobre recursos ou representações de discentes;
- VII - referendar o nome do orientador de monografia;
- VIII – acompanhar e avaliar o desenvolvimento do curso.

Capítulo II

DO COORDENADOR DO COLEGIADO

Art. 9º – Compete ao Coordenador:

- I - convocar e coordenar as reuniões do Colegiado;
- II - coordenar a execução do curso de acordo com as deliberações do Colegiado;

- III - supervisionar os trabalhos da secretaria do Curso, relativos ao registro e controle acadêmico;
- IV - empreender gestões junto aos diferentes órgãos da UFOP, visando ao bom funcionamento do Curso;
- V - elaborar o cronograma das atividades didáticas do Curso e encaminhá-lo à aprovação pelo Colegiado;
- VI - submeter ao Colegiado o currículo pleno do Curso, as ementas e programas dos módulos que compõem a matriz curricular e os nomes para composição do corpo docente;
- VII - apresentar, anualmente, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) os relatórios e informações sobre as atividades do Curso;

TÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Capítulo I

DA INSCRIÇÃO, SELEÇÃO, MATRÍCULA E NÚMERO DE VAGAS

Art. 10º – Para inscrever-se no processo de seleção ao Curso de Pós-graduação em Docência na Educação Infantil, o candidato deverá apresentar à Secretaria do Departamento de Educação os seguintes documentos:

- a) formulário próprio de inscrição devidamente preenchido, acompanhado de uma fotografia tamanho 3x4 cm;
- b) cópia autenticada de diploma de nível superior, expedido por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido, ou documento que comprove que concluiu ou estará em condições de concluir o referido curso de graduação antes do início da pós-graduação, ficando a matrícula condicionada à prova de conclusão;
- c) histórico escolar;
- d) *curriculum vitae*;
- e) fotocópias da carteira de identidade e do CPF;
- e) prova de estar em dia com as obrigações militar e eleitoral, no caso de estudante brasileiro, e, para estudantes estrangeiros, prova de regularidade em seu país de origem;
- f) atestação do empregador comprovando o exercício profissional na docência ou em atividade vinculada a educação infantil.

g) Carta de intenções.

Art. 11 – Para ser admitido à matrícula regular no Curso, o candidato deverá satisfazer as seguintes exigências:

- a) apresentar documento comprobatório de conclusão de curso superior de graduação de longa duração (licenciatura plena ou bacharelado);
- b) ser aprovado no processo de seleção definido em edital específico;
- c) efetivar sua matrícula institucional no prazo previsto no edital e por meio de requerimento próprio.

Art. 12 – A juízo do Colegiado, poderá ser aceita a matrícula de interessados, na condição de “discentes especiais”, sem as restrições e condições estabelecidas para matrícula de discentes regulares.

Art. 13 – Os créditos obtidos como “discente especial” poderão ser validados quando o mesmo passar à condição de discente regular, por solicitação do interessado e a juízo do Colegiado;

Art. 14 – O número de vagas do curso será definido pelo Colegiado do Curso.

Capítulo II

DO REGIME DIDÁTICO

Art. 15 – Os programas das disciplinas serão propostos pelos docentes e submetidos ao Colegiado do Curso.

Art. 16 – Cada disciplina terá um docente responsável e um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a quinze horas.

Art. 17 – Créditos obtidos em outros Programas, Instituições ou atividades acadêmicas devidamente comprovados, poderão ser aproveitados, mediante solicitação do interessado e a juízo do Colegiado, desde que não ultrapassem a um terço do total de créditos exigidos pelo regulamento do curso.

Art. 18 – A avaliação do aproveitamento acadêmico do discente será feita em conformidade com o plano de ensino apresentado pelo docente responsável e aprovado pelo colegiado de curso, devendo estar de acordo com a legislação vigente.

Parágrafo Único - A avaliação do desempenho dos discentes será de responsabilidade dos docentes do Curso.

Art. 19 – Além dos trabalhos exigidos em cada disciplina, o aluno deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), tendo para isso um prazo máximo de até 18 meses, a contar da data do início do Curso.

§ 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado individualmente seguindo regulamento apresentado pelo colegiado e o cursista terá a orientação de um docente.

§ 2º - A avaliação dos TFC ficará a cargo de um professor designado pelo Colegiado do Curso.

§ 3º - Para a atividade de orientação de MONOGRAFIA, poderão ser credenciados no Colegiado de Curso docentes orientadores que apresentem titulação mínima de Mestre.

§ 4º – Docentes de outras Instituições poderão orientar monografia desde que previamente credenciados no Colegiado do Curso.

§ 5º – O discente deverá entregar dois exemplares à Coordenação para o acervo da biblioteca e um exemplar para o orientador.

§ 6º - As sínteses dos TCCs, com a devida anuência de seus autores, serão objeto de publicação e divulgação pela UFOP.

Art. 20 – O rendimento acadêmico do aluno será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

de 90 a 100 pontos = A (Excelente)
de 75 a 89 pontos = B (Bom)
de 60 a 74 pontos = C (Regular)
de 01 a 59 pontos = D (Insuficiente)
00 = E (nulo)

Capítulo III

DO GRAU ACADÊMICO E CERTIFICADO

Art. 21 – Para obter o grau de *Especialista em Docência na Educação Infantil* o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

- a) obter no mínimo o conceito **C** em cada disciplina;
- b) obter frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária de cada disciplina;
- c) ter a Monografia apresentado e aprovada pela Comissão Avaliadora.

Parágrafo Único. O discente que obtiver conceito **D ou E** em qualquer das disciplinas terá direito a uma avaliação extraordinária, observando o disposto no Art.18 deste Regulamento e, sendo desvinculado o cursista que obtiver outro conceito **D ou E**.

Art. 22º – O cursista aprovado em todas as disciplinas que não elaborar ou não obtiver aprovação de sua monografia receberá um Atestado de Conclusão de disciplinas em “Docência na Educação Infantil”.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 23º – Revogadas as disposições em contrário, este Regulamento entrará em vigor nesta data.

Ouro Preto, em de junho de 2013.

Professor Dr. Marcone Jamilson Freitas Souza

Presidente do CEPE

Anexo III

1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU) EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – UFOP/MEC

EDITAL N 001/2013

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), por meio do Instituto de Ciências Humanas e sociais e do Departamento de Educação, torna pública a abertura de inscrição para o processo seletivo de profissionais para participar do Curso de Especialização (Pós-Graduação *LATO SENSU*) em Docência na Educação Infantil, oferecido em convênio com o Ministério de Educação (MEC), pela Secretaria de Educação Básica (SEB), no âmbito da Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública.

I – NATUREZA E CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Trata-se de Curso de Especialização (Pós-Graduação *LATO SENSU*) em Docência na Educação Infantil inserido no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Infantil e tem por objetivo básico contribuir com a formação efetiva, em nível de especialização de professores, coordenadores pedagógicos e diretores de creches e pré-escolas da rede pública de ensino, de modo que disponham de elementos teórico-práticos para ampliar e melhorar a prática pedagógica no contexto da Educação Infantil.

1.1 Nome: Especialização (Pós-Graduação Lato sensu) em Docência na Educação Infantil.

1.2 Nível: Especialização (Pós-Graduação Lato sensu).

1.3 Área de concentração: Educação.

1.4 Sistema oferecido: Gratuito, institucional e presencial.

1.5 Da Modalidade, Funcionamento e Duração do Curso

1.5.1 Carga horária: 360 horas.

1.5.2 Modalidade: Será ofertado na modalidade presencial e as aulas serão realizadas Mariana – Minas Gerais no Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

1.5.3 Período de realização: O Curso será desenvolvido em 18 meses com início previsto para Setembro de 2013 e término em dezembro de 2015.

1.5.4 Horário das aulas: As aulas e outras atividades presenciais serão realizadas ~~quinzenalmente (eventualmente poderá haver aulas semanais)~~ às sextas-feiras das 19 horas às 22 horas e um sábado por MÊS das 08 horas às 12 horas e das 14 horas às 18 horas.

1.6 Local de funcionamento, endereço e número de vagas:

1.6.1O curso ofertará 40 vagas distribuídas entre as prefeituras indicadas pela UMDIME sendo que dessas vagas, ~~no mínimo 90%~~ devem ser preenchidas por profissionais em efetivo exercício da docência na educação infantil.

1.6.2 As vagas ofertadas serão distribuídas ~~em quatro pólos~~, conforme especificações no quadro 1:

2

Quadro 1: Distribuição das vagas por pólo e número de turmas.

Município	Vagas
Ouro Preto	10
Mariana	10
Digo de Vasconcelos	6
Acaiaca	6
Itabirito	8

1.7 Da divulgação das informações do processo seletivo:

1.7.1 Todo o processo seletivo, bem como as fichas de inscrições, está disponibilizado neste edital divulgado no sítio: www.ufop.br.

1.7.2 Para obter informações, entrar em contato com o Departamento de Educação enviando e-mail para: educainfantil@ichs.ufop.br.

II - DOS OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Especialização (Pós-Graduação *LATO SENSU*) em Docência na Educação Infantil destina-se a profissionais graduados em curso de Pedagogia, de licenciatura ou Normal Superior, devidamente reconhecido pelo MEC, tendo como objetivos:

- Formar em nível de especialização professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e equipes de educação infantil das redes públicas de ensino.
- Atender as demandas de formação de profissionais da educação infantil explicitadas nos Planos de Ações Articuladas (PAR).
- Propiciar aos profissionais da educação infantil oportunidades de ampliar e aprofundar a análise:

-das especificidades das crianças de 0 a 3 e de 4 a 6 anos, relacionando-as às práticas pedagógicas para a educação em creches e pré-escolas e à identidade do profissional da educação infantil;

-das políticas nacional e locais de educação infantil e seus impactos;

-das contribuições à educação infantil advindas das ciências sociais e humanas;

-das relações entre cultura, subjetividade e currículo na educação infantil;

-de estudos e pesquisas na área da educação infantil.

d)Propiciar aos profissionais da educação infantil oportunidades de analisar e desenvolver propostas de organização do trabalho pedagógico para creches e pré-escolas.

e)Propiciar aos profissionais da educação infantil oportunidades de realizar estudos diagnósticos e propor estratégias para a melhoria da educação infantil em seu contexto de trabalho.

III - DO PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA SELEÇÃO

3.1 O curso destina-se a professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas da rede pública e equipes de educação infantil dos sistemas públicos de ensino que atendam aos requisitos definidos neste Edital.

3.2 Poderá se candidatar ao Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil o profissional que cumprir os requisitos abaixo:

a)ter concluído curso de pedagogia ou normal superior;

b)estar atuando há pelo menos três anos na área de Educação Infantil, nas seguintes situações:

* no exercício da docência, ou seja, como responsável por turma de crianças de creche e/ou pré-escola, admitindo experiências de outra rede de ensino não pública;

* no exercício de cargo ou função de coordenador, supervisor, orientador, diretor ou vice-diretor de instituição de educação infantil (creche e/ou pré-escola);

* no exercício de cargo ou função de técnico na equipe responsável pela educação infantil da Secretaria de Educação do Município ou Estado.

c) comprometer-se a permanecer atuando na educação infantil, no mínimo, pelo mesmo período de realização do curso, após a formação;

d)ter disponibilidade de pelo menos 10h semanais para estudos complementares durante o Curso.

3.3 Observação: Os/as docentes que tiveram suas inscrições homologadas, em 2013, na Plataforma Freire, desde que atendam aos requisitos deste Edital, poderão também participar da seleção. No entanto, deverão cumprir com todas as etapas do processo seletivo previstas neste Edital.

IV DO PROCESSO SELETIVO E INSCRIÇÕES

O Processo Seletivo será desenvolvido por Comissões locais de seleção constituídas por docentes da UFOP, indicada pela Coordenação Geral. As Comissões de Seleção serão nomeadas por Portaria da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Os locais de realização das provas serão definidos pelas comissões locais e divulgados pela Coordenação Geral do Curso no sítio www.ufop.br.

4.1 Participantes:

a)Somente poderão se inscrever para o processo seletivo os candidatos que atendam aos requisitos descritos no título III, itens 3.1 e 3.2.

4.2 Inscrições:

a)As inscrições poderão ser realizadas pessoalmente ou por procuração registrada em cartório e entregues diretamente no local indicado no Quadro 1 nos dias **X, Y e Z de**

WWW, no horário das 8h30 às 12h, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e entrega da documentação necessária constantes no item 4.3;

b)As inscrições enviadas pelos Correios deverão ser postadas **Via Sedex**, observando a data limite de X de WWW de 2013 para postagem, incluindo todos os documentos citados no item 4.3.

c)As Comissões de Seleção não se responsabilizarão por qualquer falha ou problema na entrega de tal correspondência que possa vir a prejudicar o candidato ou a candidata, uma vez que não serão aceitas correspondências entregues pelos Correios às Comissões, após o dia XX de WWW de 2013, independente do motivo do atraso.

4.3 Para inscrição os candidatos deverão entregar **CÓPIAS AUTENTICADAS** (ou apresentação dos originais no ato da inscrição para conferência) dos seguintes documentos:

a)Ficha de inscrição devidamente preenchida, legível e assinada (modelo em anexo I) e assinatura concordando com as normas deste Edital de seleção;

b)Registro Geral de Identidade, com foto;

c)Cadastro de Pessoa Física (CPF);

d)Título de eleitor e comprovação de quitação com a Justiça Eleitoral na última eleição;

e)Diploma de conclusão de curso de graduação em Pedagogia – Licenciatura ou Normal Superior, devidamente reconhecido pelo MEC. Na ausência do diploma aceita-se, para a inscrição, declaração de conclusão da referida graduação, emitida pela coordenação (ou equivalente) do curso, em papel timbrado e com assinatura do emitente reconhecida em cartório. O candidato selecionado para o curso deverá apresentar o Diploma no prazo máximo de seis meses após o início do curso. A não apresentação do diploma no prazo previsto implicará no cancelamento da matrícula, automático e sem prévio aviso, e exclusão do aluno ou aluna do curso;

f)Carteira de reservista (apenas para candidatos do sexo masculino);

g)Documento atual comprobatório de ser servidor público efetivo, concursado, emitido pela Secretaria de Educação do Município (contracheque, desde que ateste a informação solicitada ou declaração da Secretaria, em papel timbrado e assinada pelo setor de recursos humanos e com assinatura do emitente reconhecida em cartório) informando a condição de contratação e cargo.

h)Documento(s) comprobatório(s) de estar no exercício efetivo na Educação Infantil, nas funções descritas no item 3.2, letra “b” deste Edital há, pelo menos, 03 (três) anos, emitido pela Secretaria de Educação do Estado ou Município. (Caso seja necessário complementar o tempo de atuação para cumprimento do mínimo exigido neste Edital, apresentar também documentos das instituições em que atuou. A soma do tempo de atuação na instituição atual mais o tempo de atuação em outras instituições deverão totalizar, no mínimo, três anos de experiência);

i)Termo de Compromisso do Servidor ou da Servidora (Anexo II), devidamente preenchido e assinado;

j)Termo de Compromisso da Secretaria Municipal ou Estadual de Educação (Anexo III), devidamente preenchido e assinado, com assinatura do emitente reconhecida em cartório;

k) Declaração de disponibilidade de tempo para frequentar aulas, e de pelo menos 10 horas semanais para a realização de estudos e atividades (Anexo IV), devidamente preenchida e assinada;

l) Uma foto 3x4 (atual);

m) Cópia de Comprovante de residência atual.

4.4 Homologação das Inscrições:

a) Análise e homologação das inscrições, cuja documentação deverá atender ao item 4.3.

b) Não serão homologadas inscrições que não atenderem integralmente aos requisitos previstos neste edital.

c) Se forem constatadas informações ou documentação falsas, a inscrição **não** será homologada e o candidato ou a candidata estará impedido de participar deste processo seletivo.

d) Havendo comprovação de informações ou documentação falsas durante a realização do curso, o candidato ou candidata terá sua matrícula automaticamente cancelada, impossibilitando-o de frequentar o curso.

e) A coordenação divulgará no sítio www.ufop.br até o dia XX de WWW de 2013, a lista com os nomes dos candidatos e das candidatas que tiveram suas inscrições homologadas, incluindo a informação dos locais da prova escrita, objeto da classificação do candidato para a realização do curso.

4.5 Processo Seletivo - Prova Escrita

4.5.1 A prova se consistirá numa avaliação escrita com atribuição de nota de 0 (zero) a 100 (cem), sem consulta, eliminatória, sendo considerado reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 70 (setenta).

4.5.2 A avaliação escrita acontecerá dia XX de WWWW, das 9 horas às 12 horas. O candidato ou candidata que não comparecer ao local da prova ou chegar atrasado ou se ausentar do local da prova, independente dos motivos, estará automaticamente eliminado.

4.5.3 Os candidatos e as candidatas deverão comparecer no local indicado (conferir no site www.ufop.br) pelo menos 30 minutos antes do horário de início, portando documento de identidade com foto;

4.5.4 No momento da aplicação da prova não será permitida qualquer forma de consulta, uso de aparelho eletrônico e, se precisar ausentar-se da sala, o candidato ou candidata será acompanhado ou acompanhada por um dos avaliadores ou avaliadoras fiscais. Qualquer desobediência a essas normas implicará em eliminação do candidato ou da candidata.

4.5.5 O candidato ou a candidata também será eliminado caso se comporte de forma descortês com algum dos avaliadores ou avaliadoras fiscais ou com outros candidatos e candidatas, assim como se tentar tumultuar ou perturbar a ordem do recinto na hora da aplicação das provas.

4.5.6 A Avaliação escrita será individual e sem consulta a quaisquer que forem os tipos de materiais, sendo desenvolvida na área da Educação Infantil e em conformidade com a bibliografia indicada no item 4.6.7

4.5.7 Bibliografia para a Prova Escrita:

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96.
- BRASIL. Parecer 20/2009-CNE. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- BRASIL. Resolução 05/2009-CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil.

- ABRAMOWICZ, A. & OLIVEIRA, F. A Sociologia da Infância no Brasil: uma área em construção. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 39-52, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao>.
- **SALTO PARA O FUTURO**. O cotidiano na educação infantil. Boletim n. 23, Nov. 2006. Disponível em:< <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/175810Cotidiano.pdf>>. Acesso em: fev 2013.
- SOBRAL, Elaine Luciana Silva; LOPES, Denise Maria de Carvalho. Educação infantil, currículo e saberes docentes: percursos de uma pesquisa-ação. In: **ESPAÇO DO CURRÍCULO**, v.3, n.2, pp.626-641, Setembro de 2010 a Março de 2011. Disponível em: <periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/download/9671/5259>. Acesso em fev. 2013.

4.6 A avaliação escrita terá como critério avaliar o domínio de conhecimentos referentes ao campo da educação infantil relacionados às bibliografias indicadas, a coesão e a coerência na elaboração escrita sobre determinada questão.

4.7As notas para classificação serão pontuadas de 0 (zero) a 100 (cem), na prova escrita, obedecendo aos critérios especificados no quadro 2:

Quadro 2 – Critérios e pontuação.

Critérios	Valor para Pontuação Máxima
a) domínios do conhecimento em educação infantil	50
b) coesão e coerência na escrita	50
Total de pontos	100

4.8 É de responsabilidade do candidato e da candidata o conteúdo expresso na prova assim como a entrega da mesma para um dos avaliadores ou avaliadoras ou fiscais da sala. Terão validade apenas os textos escritos nas folhas com o carimbo da Instituição e serão recolhidos os rascunhos, os quais não serão devolvidos.

4.9 A classificação para a composição das turmas será feita considerando-as a ordem decrescente das notas obtidas na avaliação escrita, em cada polo, até o limite das vagas estabelecidas.

4.10 Em caso de empate prevalecerá o candidato ou candidata com idade superior.

4.11 O resultado da prova escrita será divulgado dia XX de WWW de 2013, seguido de convocatória com endereço para a Matrícula. Tais informações serão disponibilizadas no sítio www.ufop.br.

4.12A Coordenação Geral poderá anular a prova escrita em caso de comprovação de irregularidades.

V – CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

EVENTO	DATA	LOCAL OU OBSERVAÇÕES
Inscrição PRESENCIAL	20, 21 e 22 de maio	

Inscrição Via SEDEX

Envio até 21 de maio

Carimbo do correio até 21 de maio.

Não serão aceitas correspondências entregues após o dia 27 de maio.

Divulgação de inscrições homologadas e locais de realização da prova escrita.	31 de maio
Prova Escrita	15 de junho
Resultado da Prova Escrita	20 de junho
Divulgação do Resultado Final	27 de junho
Matrículas no curso	29 de junho
1º Encontro Coletivo – Aula Inaugural	12 de julho

VI - DA MATRICULA E DO CURSO

6.1. Da matrícula:

a) Os candidatos e as candidatas classificados para a realização do curso deverão **COMPARECER** no dia 29 de junho para efetuar a matrícula, conforme locais e horários a serem divulgados juntamente com o Resultado Final do processo seletivo no site www.ufop.br.

b) O candidato ou a candidata que não efetuar sua matrícula na data prevista perderá a vaga e a Coordenação convocará outro candidato ou candidata para a vaga, obedecendo à ordem de classificação. As chamadas para recomposição das turmas serão feitas até que se preencha o número de vagas das turmas, respeitando-se a data de início da primeira disciplina como limite para a última chamada.

c) Para a matrícula poderão ser solicitados outros documentos que a legislação em vigência possam vir a exigir.

VII – CANDIDATOS E CANDIDATAS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

7.1 Os portadores de necessidades especiais deverão informar na Ficha de Inscrição quais as suas necessidades especiais para prestar a prova. Por exemplo: acesso para cadeirantes ou com pouca mobilidade; acompanhante para portadores de deficiência visual incapacitante, nos termos da legislação pertinente em vigor, para realização das provas previstas nesta seleção, etc.

7.2A Ficha de Inscrição das pessoas portadoras de necessidades especiais deverá estar acompanhada de laudo médico original, emitido nos últimos 12 meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência e as necessidades especiais para a realização das provas, nos termos da legislação brasileira, com o nome legível e o número do CRM do profissional.

7.3 Os candidatos e as candidatas portadores de necessidades especiais concorrerão em igualdade de condições com os demais inscritos, sendo atendidas, nos termos da legislação

vigente, suas necessidades. Entre elas, inclui-se tempo maior para conclusão das provas, quando devidamente requerida e atestada tal necessidade.

7.4As lactantes terão direito de ausentar-se da sala, acompanhada de um fiscal, para amamentar. A criança (lactente) não poderá ficar na sala da aplicação das provas e deverá estar sob a responsabilidade de outra pessoa, providenciada pela candidata.

7.5O tempo que a lactante ficar fora da sala para amamentar poderá ser compensado ao tempo estabelecido para as provas.

7.6A Coordenação não se responsabilizará quanto às providências a serem tomadas se os candidatos ou as candidatas portadoras de necessidades especiais ou as lactantes não informarem no prazo estabelecido e/ou não encaminharem a documentação requerida por este Edital. Nesses casos, quaisquer prejuízos ou transtornos serão de responsabilidade exclusiva do candidato ou da candidata.

VIII INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1O processo seletivo de 2013 será conduzido por Comissões constituídas para tal fim, por meio das Portarias nº XXX/2013/GR/UFOP de 18 de abril de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 39 de 23/04/2013, podendo ser acessadas através do sítio www.ufop.br. O membro da Comissão que der causa a motivo de suspeição ou impedimento, obrigatoriamente, deverá manifestar-se. Caberá à Coordenação Geral do Curso na UFOP providenciar imediatamente a substituição.

8.2O Currículo Lattes dos Membros das Comissões poderá ser consultado no endereço diretamente na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br>.

8

8.3O candidato ou a candidata que não comparecer a qualquer uma das etapas do processo seletivo estará automaticamente eliminado.

8.4Se alguma questão for anulada pela Comissão juntamente com a Coordenação Geral todos os candidatos e candidatas receberão pontuação máxima referente ao item em questão.

8.5A Comissão de Seleção poderá alterar qualquer uma das datas citadas neste Edital. Se isso vier a acontecer divulgará as informações no sítio www.ufop.br, pelo menos 48 horas antes.

8.6Quaisquer recursos ao processo seletivo, em relação às inscrições não homologadas ou em cada fase, deverão ser encaminhados por escrito, à Comissão de Seleção, exclusivamente para o correio eletrônico educainfantil@ichs.ufop.br, anexando ao recurso documentos digitalizados. O prazo máximo para entrar com o recurso é de até 03 (três) dias úteis após a divulgação do resultado. A Comissão terá até 03 dias úteis para se manifestar. O candidato ou a candidata poderá solicitar o espelho da prova, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da data e horário da divulgação do resultado. A Comissão deverá em prazo de 24h (vinte e quatro horas) para atender a solicitação, resguardando os demais participantes do certame.

8.8Dúvidas deverão ser encaminhadas ao correio eletrônico educainfantil@ichs.ufop.br ou procurar a Coordenação Geral no Departamento de Educação do Curso.

8.9Todas as informações entre a comissão de seleção e os candidatos e candidatas serão realizadas pelo site www.ufop.br ou pelo e-mail educainfantil@ichs.ufop.br.

8.10 O tempo para a conclusão da especialização é de 18 meses, contando-se a partir da data da matrícula e da aula inaugural.

8.11 O prazo de validade deste processo seletivo é até a matrícula dos aprovados e das aprovadas no Programa, podendo ser prorrogado caso a Coordenação entenda ser necessário.

8.12 Não haverá devolução das provas feitas pelos candidatos e candidatas.

8.13 Os documentos de inscrição dos candidatos não aprovados ou não selecionados no processo seletivo poderão ser retirados do local para o qual foram enviados no prazo máximo de 30 dias após o início do curso, após este prazo os mesmos serão incinerados.

8.14 Casos omissos a este edital serão analisados pela Coordenação do Curso.

Mariana, agosto de 2013.

Verônica
Coordenadora Geral

Francisco Moura
Coordenador Adjunto

Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil

Anexo IV

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU) EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – UFOP/MEC

EDITAL N 001/2013
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FICHA DE INSCRIÇÃO

INSCRIÇÃO NÚMERO:

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Nome: (legível e por extenso) _____
Endereço: Rua/Avenida: _____ N. _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Telefone(s): Residencial (____) _____; Comercial (____) _____
Celular: (____) _____; (____) _____
E-mail: _____
Filiação:
Pai: _____ Mãe: _____
Nascimento: ____/____/____ Sexo: F () M ()
Cidade: _____ Estado: ____ País: _____ Nacionalidade: _____
Estado Civil: () solteiro () casado () divorciado () outros _____
RG no: _____ UF: _____ Data de Emissão: ____/____/____ CPF: _____
Título Eleitoral: _____ UF: ____ Zona ____ Seção ____ Emissão : ____/____/____

FORMAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO

Instituição: _____
Curso: _____
Início: ____/____/____ Término: ____/____/____
Instituição: _____
Curso: _____
Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

FORMAÇÃO SUPERIOR – PÓS-GRADUAÇÃO

Instituição: _____

Curso: _____

Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

Instituição: _____

Curso: _____

Início: ____/____/____ Término: ____/____/____

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Nome da

Instituição: _____

Município: _____ Estado: _____

Rede Estadual () Rede Municipal ()

Fones: (____) _____; (____) _____

Nível de atuação: Educação Infantil

Função:

Professor: () 0 a 3 anos

Auxiliar de Sala: () 0 a 3 anos

Professor: () 4 a 5 anos

Auxiliar de Sala: () 4 a 5 anos

() Coordenação pedagógica

() Direção

() Equipe Técnica das Secretarias de Educação:

() Outros: _____

CANDIDATOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS:

Descrever as necessidades especiais para realizar a prova (Ex.: Acesso para cadeirante ou com pouca mobilidade; acompanhante para portadores de deficiência visual incapacitante, nos termos da legislação pertinente em vigor, para realização das provas previstas nesta seleção, etc. Em todos os casos, anexar laudo médico original, conforme item 7.2).

DECLARAÇÃO

Declaro que estou de acordo com as normas de seleção adotadas pelo Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil desenvolvido pela UFOP.

Em, ____ de _____ de 2013.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO V

Termo de compromisso do(a) servidor(a)

Eu, _____, portador(a) da carteira de identidade _____, CPF _____, comprometo-me a permanecer atuando na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino durante o curso de Especialização em Docência na Educação Infantil e após sua conclusão por, no mínimo, igual período da duração do curso.

_____, ____ de _____ de 2013

assinatura do(a) servidor(a)

ANEXO VI

Termo de compromisso da Secretaria Municipal de Educação

Eu, _____, (Nome do(a) Secretário(a) de Educação) asseguro que será feito todo o esforço para manter o(a) servidor(a) _____ (Nome do(a) servidor(a)) atuando na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino, durante o curso de Especialização em Docência na Educação Infantil e após sua conclusão por igual período da duração do curso.

_____, ____ de _____ de 2013.

(Assinatura do(a) Secretário(a) de Educação e Carimbo)

ANEXO VII

Declaração de disponibilidade de tempo para estudos do curso.

Eu, _____, portador(a)
da carteira de identidade _____, CPF _____,
declaro ter disponibilidade de tempo para frequentar aulas, e que disponho ainda de pelo
menos 10 horas semanais para a realização de estudos e atividades, além de que disporei de
tempo para desenvolver a monografia, quando for o momento.

_____, ____ de _____ de 2013

Assinatura do(a) servidor(a)